ANO 22.º QUARTA-FEIRA, 6 DE MAIO DE 1942 N.º 6986

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Do sr. Antonio de Oliveira Amado recebemos a seguinte carta que merece ser lida com atenção.

«Sr. Director do «Diario de Lisboa»:— A proposito do que anteontem se lia no seu jornal sobre uma carta do sr. Carlos A. Gonçalves referindo-se á carestia do vinho, informo V. do seguinte:

—Nesta região os viticultores (Cartaxo). desde ha anos que têm sofrido grandes prejuizos, não só devido ao baixo preço por que vendiam os vinhos mas tambem devido ás escassas colheitas, principalmente no ano de 1940, cuja produção foi pouco mais de 10 %.

Presentemente, o vinho atingiu de facto preços fabulosos. Mas o que se pode afirmar é que os lavradores pouco ou nada beneficiam dessa alta, porque como a sua situação financeira era dificil, devido ás colheitas pessimas de produção e de preços nos anos anteriores, este ano venderam cedo e da melhoria de preços apenas lucram os negociantes que compraram ao lavrador o vinho que estão agora vendendo com um lucro de mais de 100 %.

Como se verifica, os viticultores não estão de parabens nem têm motivos para esfregar as mãos de contentes. A sua situação continua a ser delicada, visto que os salarios dos trabalhadores subiram e a futura colheita não é facil prever o que será, pois a falta de sulfato de cobre para o tratamento das vinhas pode originar a completa ruina da já enfraquecida viticultura.

Com protestos de muita consideração, me subscrevo de V. etc.—**Antonio de Oliveira Amado».**

O sr. Carlos A. Gonçalves, que se nos queixou legitimamente do excessivo preço dos vinhos, incompativel com orçamentos modestos, ficará, pois, sabendo que não é o lavrador quem enche a «burra», mas o negociante. Sempre assim foi neste enganoso mundo: uns comem os figos e a outros rebentam-lhes os beiços...

Um negociante, nosso amigo, interrogado a tal respeito, franziu o sobrolho, respondendo-nos:

—Em todas as festas, ha um tambor cuja pele quanto mais batida mais se estende. A minha classe é agora esse tambor!

■

Conhece a Europa os japoneses? Diz-se que não, visto que estes apresentam duas fachadas—uma para os estrangeiros e outra para os nacionais. Na primeira, está um Japão de exportação de que os viajantes tomam conta e que iludiu o proprio Pierre Loti. Na segunda, que é a unica verdadeira, o Japão mostra-se tal qual é—supersticioso, fiel ao passado, mas a-pesar disso orgulhoso, inteligente e activo.

Qual a missão que se atribue o Imperio do Sol Nascente?

Libertar a Asia da Europa, mas pô-la em condições de ser grata ao seu libertador. O imperador é deus ou seu representante, pelo menos.

Entre nós, ninguem acreditaria em tal, porque nem o mito nem a lenda nos merecem confiança. No Japão, o caso muda de figura: acredita-se a serio no que os europeus discutem e negam. A logica varia com os países: o que é racional nuns, é irracional noutros.

Mas o importante está nas conclusões, desde que, por muito absurdas que sejam, constituem principios e normas de acção.

Assim é que a tradição, que para os europeus carece de relevo, adquire no Japão o valor dum credo, dum mandamento e dum dogma.

Em Madagascar intensifica-se a resistencia das forças francesas perante os ingleses

VICHY, 6.—As ultimas noticias aqui recebidas de Madagascar indicam que as tropas francesas, encarregadas da defesa daquela ilha estão a oferecer uma desesperada resistencia ás forças britanicas que ali desembarcaram, causando-lhes grandes baixas.

As mesmas noticias acrescentam que os franceses continuam de posse da importante base naval fortificada de Diego Suarez, principal objectivo dos ingleses. Os destacamentos de marinheiros franceses estão a desenvolver uma notavel acção no desenrolar das operações.—(United Press).

A resistencia aumenta

LONDRES, 6 — (Reuter)—Os circulos autorizados declararam hoje que aumentou a resistencia contra as tropas britanicas em Madagascar.

As forças britanicas avançaram cêrca de 30 quilometros, desde que desembarcaram, sob um calor abrasador, mas os objectivos de Diego Suarez e da cidade de Antsirana não foram atingidos ontem.

As operações continuavam esta manhã, mas faltam pormenores.—(E. T.).

A primeira comunicação do governador da ilha

VICHY, 6.—O primeiro telegrama pormenorizado enviado pelo governador geral de Madagascar, Annet, sôbre as operações de ontem, diz o seguinte:

«Forças navais britanicas desembarcaram na baia de Courier, precedidas por vagas de tropas paraquedistas. As forças britanicas que desembarcaram em Courrier, apoiadas por unidades blindadas ligeiras, entraram imediatamente em acção contra as tropas francesas, encarregadas da defesa daquela parte da ilha de Madagascar. Estão a travar-se combates. As nossas forças resistem valorosamente ao invasor».—(United Press).

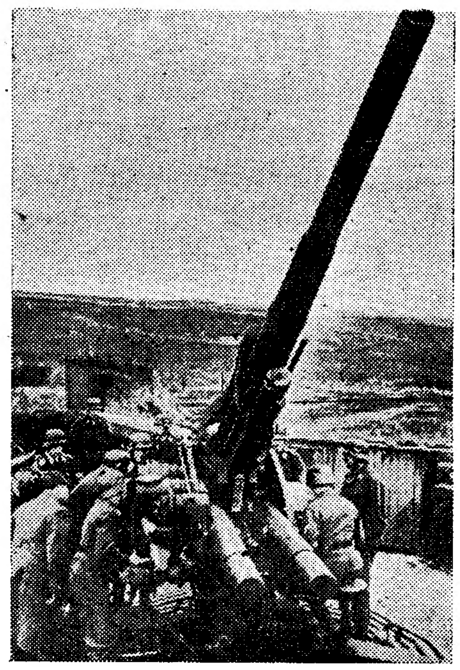
A acção dos paraquedistas ingleses

LONDRES, 6.—As tropas paraquedistas que se diz terem aterrado em Madagascar, julga-se nesta cidade que devem ter ido do Médio Oriente, onde soldados do 8.º e 9.º Exercitos receberam instrução especial para esse efeito. Em todo o caso a Grã-Bretanha nos ultimos 12 meses, emquanto se desenvolvia a campanha da Russia com ofensivas desse genero, instruiu numerosas tropas paraquedistas, em numero suficiente para poder mandar grande numero delas para o ultramar.—(E. T.).

As forças britanicas têm sofrido ligeiras perdas

LONDRES, 6.—O Almirantado e o Ministerio da Guerra, em comunicado oficial conjunto acêrca das operações militares que estão a ser levadas a cabo pelas tropas britanicas em Madagascar, diz:

«Prosseguem as operações para a ocupação da base naval de Diego Suarez. As baixas sofridas pelas forças britanicas, até agora, têm sido ligei-



Uma das peças de longo alcance do sistema defensivo alemão no canal da Mancha

ras. Sabe-se que o governador geral de Madagascar, Annet, declarou que as forças sob o seu comando resistiriam até á ultima. Evitaremos, na medida do possivel, o derramamento de sangue inutil e destruições desnecessarias».—(United Press).

O afundamento dum sumbarino e dum cruzador auxiliar

VICHY, 6.—O Almirantado comunica: «Nos primeiros ataques contra o arsenal de Diego Suarez, o submarino «Beveziers» e o cruzador auxiliar «Bougainville» foram afundados. Quasi toda a tripulação se salvou.—(O. F. I.).

Aumentaram os efectivos da esquadra britanica que coopera nas operações

VICHY, 6.—As noticias recebidas aqui esta manhã de Madagascar dizem que as tropas britanicas se encontram na posse de toda a peninsula de Ambre e que chegaram até á base naval fortificada de Diego Suarez, que não está totalmente ocupada pelos «comandos» britanicos.

Uma forte força militar francesa resiste encarniçadamente na base naval de Ansirane, onde se travam duros combates.

A esquadra de invasão britanica aumentou durante a noite o numero dos seus barcos, de 7 para 12, incluindo cruzadores, contratorpedeiros e 4 transportes. Aviões pertencentes, pelo menos a um porta-aviões, voam constantemente sôbre a estreita frente das operações, auxiliando o avanço dos «comandos» britanicos.

Anuncia-se, oficialmente, que o total das forças francesas em Madagascar é inferior a 7.000 homens. Destes apenas uma pequena porção estava encarregada de defender a peninsula de Ambre.

Segundo as informações enviadas pelo governador geral de Madagascar, verifica-se que as forças britanicas que desembarcaram na baia de Courier são superiores a 25.000 homens, apetrechados e equipados com os maios modernos e eficientes engenhos de guerra, ao passo que os «tanks» e os aeroplanos de que as forças francesas de Madagascar dispõem são antiquados, visto que não foram substituidos desde que os ingleses iniciaram o bloqueio maritimo.—(United Press).

Conselho de ministros em Vichy

VICHY, 6.—Hoje de manhã houve

Os ingleses aumentaram as forças navais *que atacam* Madagascar

Conselho de ministros no Pavilhão Sevigné. Anteriormente, Pierre Laval conferenciara longamente com De Brinon, secretario de Estado junto do chefe do governo.—(O. F. I.).

Foram já ocupados alguns pontos estrategicos importantes

LONDRES, 6—Os circulos militares britanicos informam que as tropas inglesas que desembarcaram na baía de Courier, na ilha de Madagascar, continuam a avançar sobre a importante base naval fortificada de Diego Suarez e ocuparam já importantes pontos estrategicos.—(U. P.).

Satisfação em Washington

WASHINGTON, 6.—Depois da conferencia legislativa semanal com o Presidente Roosevelt, o «leader» democratico do Senado, Barkley, disse que o Presidente estava muito satisfeito com a acção britanica contra Madagascar. Acrescentou: «Pode presumir-se que Vichy fará um protesto, mas não sei se tal protesto será militar, naval ou verbal».—(E. T.).

Os Estados Unidos preparam tambem uma acção contra Martinica?

WASHINGTON, 6—Cordell Hull, secretario de Estado, declarou que as relações entre os govêrnos dos Estados Unidos e de Vichy eram conduzidas segundo o desenrolar diario dos acontecimentos e a maneira de actuar daquele govêrno. Acrescentou que os Estados Unidos estão a prestar a maior atenção ás actividades que se estão a registar na Martinica, razão pela qual estão preparados para agir no momento oportuno.

Terminando as suas declarações, Cordell Hull disse: «As forças norte-americanas estão prontas para secundar a acção da ocupação britanica de Madagascar, se fôr necessario». — (United Press).

Comentarios britanicos

LONDRES, 6.—O «Daily Mail» diz: «Quando o Japão exigiu a Indochina, o govêrno de Vichy entregou-a sem murmurar. Quando a Grã-Bretanha pediu, com a maior correcção, que lhe fôsse permitido limpar a Siria de alemães, o govêrno de Vichy pegou em armas e combateu. O mesmo sucede agora em Madagascar. Pétain e Laval deram ordem ao comandante militar para «resistir ao ataque e defender a honra da bandeira francesa». Mas o govêrno de Vichy não defendeu a sua «honra» na Indochina. Quando os japoneses invadiram essa colonia, o informador oficial de Vichy declarou «não haver qualquer objecção, a opôr». Se houver luta em Madagascar temos a esperança de que será curta e conduzida da nossa parte com o potencial necessario. Não se deve repetir o que se deu com a campanha da Siria, onde a nossa clemencia foi retribuida com processos traiçoeiros pelo general Dentz».—(E. T.).

DE LUTO

Pais Abranches

Em casa de seu genro, sr. Eurico Herculano da Costa, na rua Ramalho Ortigão n.º 3, 3.º, faleceu, com 78 anos de idade, o sr. José Pais de Vasconcelos Abranches, abastado lavrador e proprietario no Alentejo.

Pais Abranches, que era um verdadeiro benemerito, tinha numerosas amizades e dedicações conquistadas ao longo de uma existencia em que multiplicou os actos de caridade e de solidariedade humana.

Republicano convicto e dedicado, depois da proclamação da Republica, militou no partido evolucionista sendo um amigo dedicado do dr. Antonio José de Almeida a quem estava ligado por laços de uma velha estima e admiração. Foi deputado em varias legislaturas e desempenhou tambem alguns anos as funções de provedor geral da Assistencia.

O funeral realiza-se amanhã, ás 15 horas, da morada acima indicada para as Caldas da Rainha.

Julio Pinheiro de Sá Carneiro

Na sua residencia faleceu hoje o sr. Julio Pinheiro de Sá Carneiro, de 66 anos, natural de Lisboa, comerciante, casado com a sr.ª D. Maria dos Prazeres de Sá Carneiro. O funeral a cargo da agencia Magno, realiza-se ámanhã, pelas 15 horas, da rua Sociedade Farmaceutica, n.º 56, 3.º, para jazigo de familia no cemiterio dos Prazeres.

Herminia Augusta Alves da Silva

Faleceu a sr.ª D. Herminia Alves da Silva, de 78 anos de idade, viuva, natural de Lisboa, e mãe dos srs. João Pedro de Melo e Silva e Luiz Emilio da Silva. O funeral, a cargo da agencia Barata, realiza-se amanhã, pelas 10 horas, da sua residencia, para jazigo no cemiterio dos Prazeres.

SUFRAGIOS

D. Sofia Lemos

Na igreja do Coração de Jesus celebra-se amanhã, ás 10 horas e 30, missa do 5.º aniversario por alma de D. Sofia Lemos, que foi funcionaria do ministerio dos Negocios Estrangeiros.

LAMINAS SUIÇAS

PACOTE DE 10 LAMINAS

Greta fina	5$00
Tschy-extra	4$50
Helvetia n= 4	6$50
Velox elastico	7$50
Velox c/ ranhura	8$00
Rosen Gold luxo	8$00
Swiss Original	3$50

A' venda em todos os estabelecimentos da especialidade

NAVALHAS BARBA SUECAS

3, 4, 5 e 6 oitavos

Preços especiais para revenda

OCULOS PARA SOL

GRANDE VARIEDADE

Armazem de Quinquilharias

M. Rosenstein, Rua da Palma, n.º 126 — Telefone 2 3668

Não guardes para amanhã...

... o que podes fazer hoje! Vá, por isso, á ourivesaria Antonio Pedro da Silva, Praça Luiz de Camões, 40 (tel. 2 2728), onde se compra e vende pratas e joias antigas e modernas, aos melhores preços.

LUSO

Palacio do Largo Trindade Coelho

Entrada travessa da Queimada, 8

Maria C. Torres

Hoje, até de madrugada, distinguido programa, de que fazem parte Maria do Carmo Torres, Maria de Lourdes, Xavier Pinto (rouxinol do Minho), Mario José Paninho, Julio Vieitas, Jaime Santos, Miguel Ramos e uma agradavel surpresa. Ao LUSO vão as melhores FAMILIAS, porque no *Luso* encontram ARTE, ORDEM e *selecção. Entrada, 1$00.*

TAUROMAQUIA

Falando com «El Gallo»

SEVILHA, abril. — A' feira de 1942 faltaram os ingleses e os franceses, tornando-a exclusivo dos indigenas da Peninsula, e faltaram tambem aquelas figuras que estavamos habituados a ver e recordavam melhores epocas do toureio: os «Bombas», Ricardo e Manuel, simpaticos e risonhos, e Fuentes, aprumado e arrogante, e tantos outros que os touros pouparam e a parca foi ceifando. Quem não desapareceu e evoca aquele tempo, é Rafael «El Gallo», o mais representativo por sua arte e vida novelesca, por seu tipo cigano e gracioso modo de falar e de vestir, o que mais dinheiro ganhou e gastou. Não lhe faltam faculdades fisicas, porque nunca as teve, nem dinheiro para comer, porque sempre comeu como um passarinho e porque tudo lhe dão suas irmãs e sobrinhos; mas falta-lhe dinheiro para charutos, que são os seus alfinetes. E para os alfinetes de «El Gallo» vêm Juan Belmonte e Eduardo Pagés organizando festivais, que são homenagens ao genial toureiro, em Valencia e Cordova, onde D. Antonio Cañero se somou á homenagem, e noutras praças de Espanha, sendo a ultima a de Sevilha, onde Rafael tomou alternativa ha 40 anos, na feira de S. Miguel, em setembro.

Falando com «El Gallo»

Não podia deixar de figurar na lista das despedidas de «El Gallo» essa cidade de Lisboa, onde ele tantas vezes toureou, e tantos exitos obteve, e onde alguns bons amigos conta, e terra de que ele tanto gosta.

—Gosto tanto de Lisboa como de Sevilha, que é o meu «terreno», e de Madrid, onde nasci. A Portugal sempre o acompanhei nos seus grandes momentos. Bastará dizer que eu estava em Lisboa quando da proclamação da Republica, e que passei mais mêdo com os tiros que com os touros, que já é muito...

Dito isto, Rafael obsecado pela sua ideia fixa, pregunta, interessado:

—Haverá bons charutos em Portugal?

Mas, desmentindo a preocupação, exibe uma grande e espectaculosa charuteira, cheia de enormes Havanos, tão raros agora em Espanha que os atribuimos a milagre de algum contrabandista admirador de «El Gallo».

Asseguràmos-lhe que para ele sempre haverá charutos, em Sevilha, em Lisboa ou em Gibraltar, e, em voz alta, formulámos o calculo do dinheiro que deve ter queimado em tabaco.

—Não exagero se lhe digo que gasto cinquenta pesetas diarias, o que em quarenta anos que levo fumando deve ser uma «millonada» de que não sei a conta.

Realmente, Rafael não sabe fazer contas, nunca soube, nem sabe mesmo o que tem ganho e gasto.

—Dizem os que entendem de numeros que terei ganho uns quinze milhões de pesetas, em Espanha e nas Americas, porque em Portugal pouco ganhei nas poucas corridas que lá toureei em 1908, ainda que dois anos depois, numa das minhas melhores epocas, me tivessem pago bem.

Domingos Ruiz, inseparavel de Rafael, diz-nos que este dará a «espanta» se continuamos falando de numeros. E vem á conversa a «espanta» que Rafael assim define:

—A «espanta» resulta do meu temperamento e do conhecimento que tenho dos touros. Eu sei quando se pode tourear e quando ha que desistir. Outros querem tourear quando se não pode, e não o sabem fazer quando se podia. O toureio é uma arte. Quando não se pode fazer arte, é melhor desistir. Do que eu não desisto é de ser toureiro, porque toureiro nasci, como meu pai e meus irmãos, e toureiro hei de morrer, que morrer seria para mim o deixar de ser toureiro.

Cala-se, dá uma chupada ao charuto e, com a gravidade dum faraó seu antepassado, promete:

—Em Lisboa vou recordar a minha arte, estar bem, se puder...

EL TERRIBLE PEREZ

A BENÇÃO AOS LUGRES

da pesca do bacalhau

O cenario em que vai desenrolar-se este ano a cerimonia da benção aos lugres da pesca do bacalhau apresenta uma curiosa novidade sobre o dos anos anteriores: um dos mais belos lugres bacalhoeiros estará aproado á terra, com a prôa junto á muralha, diante do pavilhão dos descobrimentos. Com o pano solto e embandeirado em arco, o lugre está ladeado por duas filas sucessivas dos pequenos e caracteristicos «doris» nos quais os pescadores executam a sua faina da pesca na Terra Nova e na Groenlandia.

No momento solene da elevação a Deus, far-se-á uma vistosa largada de 4.000 pombos correios. Assistirão os srs. ministros da Marinha, da Economia, das Finanças, subsecretario das Corporações, etc.

No final da grande missa campal, o sr. bispo de Helenopole dirigir-se-á até á muralha, donde lançará a benção aos lugres.

VIDA MUNDANA

ANIVERSARIOS

Fazem ámanhã anos as senhoras:

Marquesa de Valença, D. Maria de Sande Aires de Campos (Ameal), D. Maria da Conceição Correia Pinto Rameirão Navarro, D. Maria Emilia Perry Vidal Pereira Allen, D. Amelia de Melo Street Rangel Nobrega e Sousa, D. Maria Emilia Alcantara de Albuquerque e Castro Amaro e D. Maria Manuela de Andrade e Sousa.

Os perigos da navegação

e a tarefa dos pilotos da barra

O inverno este ano prolongou-se e foi tremendo de efeitos no mar alto. Houve navios portugueses cujos capitães se viram forçados a arribar a Gibraltar por ser perigosa a navegação no Atlantico.

Ainda a semana passada um batelão com carvão, que vinha a reboque de um rebocador, á entrada da barra, esteve em risco de se perder. Foi o barco dos pilotos da barra que lhe prestou socorro, com perigo para a sua propria tripulação. Os tripulantes do rebocador e do batelão, a certa altura viram-se perdidos.

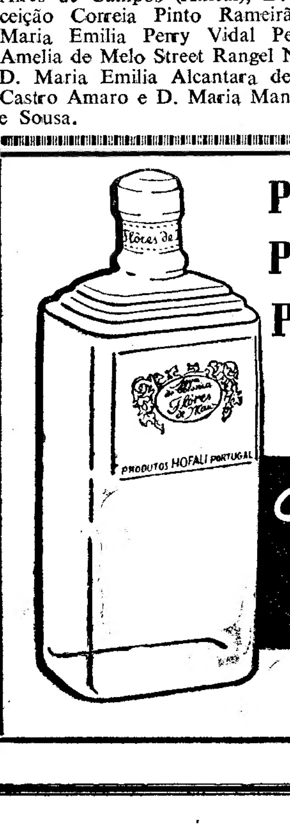
Uma traineira da praça de Setubal, em pleno mar alto e agitado, teve um percalço: a rede prendeu-se á helice. O oceano estava bravo, as vagas varriam o barco de lado a lado. De bordo pediram socorro, e foi o barco dos pilotos que lhes prestou socorro. A manobra foi dificil, arriscada mesmo, mas conseguiram salvá-los.

Foram ainda os pilotos que prestaram socorro á traineira «Nossa Senhora dos Remedios», que esteve em perigo, há dias, e a foram desencalhar depois.

A tarefa dos pilotos da barra, no decorrer deste inverno, tem sido digna de registo.

Aprenda a DANÇAR

Lições com professores **desde 5$00**. Horas á escolha. Lisboa, **Rua dos Fanqueiros, 286, 1.º** – Coimbra, **Rua da Moeda, 42.** Prof. Machado.



Para depois do banho
Para depois do barbear
Para perfumar-se deliciosamente...

use a inigualável

água de colónia Flôres de Maio

E' um produto **«HOFALI»**

Em defesa da saude publica

Tribunal dos Generos Alimenticios

Em acordão do Tribunal Colectivo dos Generos Alimenticios foram condenados: Gomes Parado & Valinho, de Lisboa, por ter fabricado massa de primeira com farinha de milho, em 3.800$00; Julio Augusto Teixeira Coelho, do Porto, por ter á venda cacau com casca em grande quantidade, em 3.800$00; José Casimiro, de Peniche, por ter transitado trigo em mercado livre, em 192$50; Delfim Pereira da Silva, de Pedrouços, por vender leite falsificado com agua, em 3.800$00; Manuel Emilio Adubeiro, de Cascais, por identico motivo, em 1.300$00; José Antonio Baptista, do Porto, por ter falsificado azeite com oleo, em 6.300$00; Manuel Vilela, de Castelo Branco, por ter abatido um suino doente aproveitando-lhe a carne para consumo publico, em 1.300$00; José da Silva Meneses, de Lisboa, por falsificar azeite com oleo de amendoim, em 1.925$00; Antonio de Matos, de Lisboa, por identico motivo, em 2.550$00; Baptista Rivera Garbo, de Caxias, por transitar vinho sem guias do Gremio, em 300$00; Antonio Nunes Feliciano, de Lisboa, por falsificar leite com agua, em 6.750$00; Companhia de Moagem Lisbonense, de Lisboa, por ter fabricado e vendido farinha de trigo de segunda como sendo do tipo unico, em 8.500$00; Sociedade de Carnes de Portugal, Ld.ª, de Lisboa, por ter armazenado gorduras de porco que podiam servir para falsificar banha de porco, em 6.300$00; Francisco Bernardo dos Reis, de Lisboa, por ter á venda açucar com excesso de cinzas e de sacarose, em 3.800$00; Daniel Pedroso, Sintra, por ter á venda azeite com excesso de acidez e mistura de oleo de amendoim, em 1.500$00; Maria de Jesus Pinto da Costa, de Lisboa, por ter falsificado leite com agua, em 200$00; Marcelino Moutinho, da Lourinhã, por identico delito, em 3.500$00; Adriano Moreira de Assunção, de Santo Tirso, Joaquim Moreira Maia e Rosa dos Santos Guerra, de Vila Nova de Gaia, e Antonio dos Santos, de Lisboa, condenados, respectivamente, em 1.500$00, 1.500$00, 5.000$00 e 3.500$00; João Fernandes Couto, do Porto, por ter á venda trinca de arroz, como arroz nacional, em 2.500$00.

Radio Club de Moçambique

O «Minuto da Amizade»

Em virtude do avanço da «hora de verão» na metropole, as emissões de Radio Clube de Moçambique dedicada á Mãe-Patria passaram a fazer-se, como até agora, diariamente, excepto ao domingo, mas das 21 ás 23 horas.

A's sextas-feiras e sabados, ás 22 e 30, realiza-se o «Minuto da Amizade» e ás quartas-feiras, á mesma hora, faz-se a leitura de mensagens das pessoas residentes fora de Lourenço Marques.

Os nomes das pessoas que falam ás sextas-feiras e as sabados são anunciadas, respectivamente, ao microfone, ás quintase sextas, ás 23 horas e 15.

Radio Clube de Moçambique trabalha no comprimento de onda de 30,50 metros, ou seja 9.845 Kc/s.

«Eva»

O melhor número dos últimos 6 mêses

A' venda em todo o país

Colaboração de: João Gaspar Simões, Irene Lisbôa (João Falco), Alice Gomes, Rogério, Lança Moreira, Roger Riau, Rui Vicente, Aurora Jardim, etc., etc.

Vêr neste número:

«EXPEDICIONÁRIOS! êste é o vosso Portugal!»

* * *

«Depois das suas colegas de Coimbra, as raparigas da Faculdade de Letras de Lisboa falam:»

56 páginas
3 Escudos

Pedidos á Editorial, Organizações, Limitada. Largo Trindade Coelho, 9, 2.º—Lisboa.

CAFE' MONDEGO-**RUA DA BARROCA, 124** (a S. Roque). **Tel. 25676**

Hoje: **Maria Pereira, Elisabeth Tavares, Jaime Silva e Vital d'Almeida. Ent. Franca.**

Repete-se uma grande corrida! F. Salgueiro e Martin Vazquez

Foi uma grande corrida a de domingo passado no Campo Pequeno e grande foi o exito obtido pelo cavaleiro dr. Fernando Salgueiro e pelo matador de touros andaluz e fino bandarilheiro Manolo Martin Vazquez! O publico e a critica manifestaram-se pela repetição dos triunfadores, e a empresa, após porfiadas diligencias, conseguiu contratar o dr. Fernando Salgueiro, que desta vez alternará com D. Vasco Jardim em touros de F. Silva Vitorino, e Martin Vazquez, que lidará touros desembolados de Claudio de Moura (antes de Soler). Nesta grande corrida tomará alternativa o bandarilheiro português Sebastião Saraiva.

MIAMI

O Music-hall de categoria que apresenta sempre os mais extraordinarios programas. **Hoje, NOITE LUSO-ESPANHOLA** dedicada aos nossos frequentadores, na qual colaboram: **Emilia Milet, Paquita Serrano, Hermanas Montenegro, Luisa Iberia,** em numeros ineditos e um conjunto agradavel. Em numeros regionais portugueses, os artistas de variedades **NOEMIA CRISTINA, MARIANA CHAGAS, MARIA PEREIRA, MANOS ALEXANDRES** (artistas de harmonia bocal) privativos da E. N. Por especial deferencia toma tambem parte nesta festa o popular cantor **ALBERTO RIBEIRO,** considerado o melhor cantor português,

ALBERTO RIBEIRO

Amanhã, mais uma festa **«MIAMI»** dedicada á Empresa **Alberto Barbosa (Teatro Apolo)**, com a colaboração de toda a companhia e exibição do grupo de «girls» e «boys» do realizador **Charles.**

APOLO Telefone 28643
Duas sessões — A's 21 e ás 23 horas
GRANDE ESPECTACULO DE GARGALHADA
ZÉ POVINHO
UMA REVISTA POPULAR E DINAMICA
Com Estêvão Amarante, Irene Isidro, Ricardo Santos Carvalho (no compère), Armando Machado, Francis e Ruth, etc.

VARIEDADES Telefone 26037
UM EXITO TRIUNFAL
HOJE
A REVISTA DO MOMENTO
UM COLOSSO DE GRAÇA
2 SESSÕES ÀS 21 E 23 H.
2 actos e 30 quadros maravilhosos
BOA NOVA
com Erico Braga, Herminia Silva, Costinha, M. Santos Carvalho, Amalia Rodrigues, etc.

MARIA VITORIA
HOJE, 2 sessões, ás 21 e ás 23 h.
Um verdadeiro êxito
Estás a ver, ó Viroscas
A revista que conquistou o publico

TEATROS E CINEMAS

Outra do Reis

O cenografo Eduardo Reis entrou uma noite numa casa de jogo na Baixa, e, vendo um amigo a ganhar, aproximou-se e pediu-lhe um «habilitanço» (calão usado pelos pontos quando estão sem dinheiro para jogar).

—O que é um «habilitanço—preguntou o amigo—que desconhecia o termo.

—O quê? Jogas e não sabes? — respondeu o Reis. — Pois é muito facil... deixa ver o dinheiro... Está mesmo a dizer... «Habilitanço» é isto... «Habil», é o que pede, «tanço», é o que dá.

EFEMERIDES

Faz hoje anos que nasceram: em 1819, em Peso da Regua, o poeta João de Lemos, que tambem escreveu para o teatro; em 1832, o escritor teatral Aristides Abranches; em 1853, em Porto Alegre (Brasil), o escritor Damasceno Vieira; em 1880, o maestro David de Sousa; em 1898, a actriz Raquel de Sousa (Raquel de Sousa Paio Condessa Carvalhal).

—Faleceram: em 1856, o escritor e tradutor Rodrigo Azevedo Sousa da Camara, que dirigiu, em 1839, um jornal intitulado «Desenjoativo Teatral»; em 1913, em Benguela (Africa Ocidental), o actor Ernesto do Vale; em 1933, o actor Artur Sá; em 1936, o escritor e jornalista Carlos da Silveira Freitas; em 1936, em Lisboa, o professor de musica Eduardo Nicolay, natural de Italia.

—Representaram-se pela primeira vez: em 1899, no D. Maria, a peça de Móser, «Lua de Mel», tradução de Freitas Branco; em 1907, no Aguia de Ouro, do Porto, a comedia em 1 acto, em verso, «A Promessa», de Campos Monteiro; em 1921, no Trindade, a peça «O pescador de perolas», adaptação de Ernesto Rodrigues, Felix Bermudes e João Bastos, da peça francesa, de Armont e Gérlidon, «L'Ecole des cocottes»; em 1936, no Trindade, a comedia, em 3 actos, «El gran ciudadano», de Muñoz Séca, tradução de Lino Ferreira e Fernando Santos, com o titulo «O grande homem».

CURIOSIDADES

A 6 de maio de 1925, inaugurou-se, na praça do Brasil, á esquina da rua do Sol, ao Rato, e avenida Pedro Alvares Cabral, um teatro construido em madeira, a que deram o titulo de Joaquim de Almeida. Eram seus proprietarios os actores Casimiro Tristão e Francisco Judicibus.

ATRAS DO REPOSTEIRO

Prosseguem activamente, no teatro Nacional, os ensaios da peça de Bernstein, «Gente nova», que ali sobe á cena dentro de poucos dias, e cuja estreia está a despertar a mais viva curiosidade no publico de Lisboa, sabido como as peças de Bernstein têm sempre alguma coisa que lhe interessa.

—A companhia de revistas do teatro Apolo dirigida pelo escritor Alberto Barbosa vai ao Porto dar uma serie de espectaculos, estreando-se no dia 15 no Coliseu, com a revista «A marcha de Lisboa», um dos exitos da ultima época.

—Encontra-se doente o escritor teatral Pedro Bandeira, secretario geral da Sociedade de Autores.

—A companhia dirigida pelo actor Alves da Costa, deve reaparecer dentro de dias noutro teatro com a reposição de uma peça de exito.

—Na proxima sexta-feira, 8, realiza-se no teatro Sá da Bandeira, do Porto, a primeira representação da comedia em 3 actos «Os Pires de Sacavem», original de Ascensão Barbosa e Abreu e Sousa.

—Intitula-se «Riquezas de Portugal» o quadro de abertura da nova revista em ensaios no Maria Vitoria, que ainda não tem titulo definitivo.

—A revista «Estás a vêr, ó Viroscas» representa-se apenas até ao dia 17, havendo ainda duas «matinées».

—Os autores sobreviventes da revista «A princesa Magalona», que deve representar-se ainda este ano, são Alvaro Santos e Xavier de Magalhães, do poema, Vasco Macedo, da musica.

—Mary Love, pseudonimo duma escritora portuguesa, mandou entregar ao actor Alves da Costa uma nova comedia, em que Brunilde Judice e aquele actor farão os protagonistas.

—O pintor Manuel Lima vai executar uma apoteose para a fantasia «A perola da China», que se intitula o «Tesouro do Mandarim».

—Duma parçaria em organização, que vai escrever uma revista, fará parte o actor Vasco Santana.

—Os «ateliers» Paiva começaram já a executar os fatos para a revista «A' meia luz», que entra em ensaios no teatro Maria Vitoria.

«O Fado», o espectaculo a que ninguem deve faltar, hoje e todas as noites, no Coliseu

Todas as noites fica demonstrado no Coliseu que a popular opereta «O Fado» é o exemplo do teatro português, tal como o publico o exige:—transbordante de fantasia, de côr, de movimento e de hilaridade; posto em cena com deslumbramento e riqueza; cantado por vozes cristalinas de consagrados cantores e por autenticos cantadores do fado-canção, com os nossos melhores artistas comicos e representada como nunca. Não há, por isso, mãos a medir nas bilheteiras do Coliseu:—toda a gente quere ir ser, hoje e sempre: «O Fado», tanto mais que os preços são populares.

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 45—«Quando havia Parlamento...».
TRINDADE—A's 21 e ás 23—«A lenda dos sete cravos».
VARIEDADES—A's 21 e ás 23—«Boa Nova».
MARIA VITORIA—A's 21 e ás 23—«Estás a ver, ó Viroscas».
APOLO—A's 21 e ás 23—«Zé Povinho».
COLISEU—A's 21 e 30—«O Fado».

CINEMAS

S. LUIZ—«Nada de novo no Alcazar».
TIVOLI—«Bola de fogo».
EDEN—«Ferias em Havana».
POLITEAMA—«Um João Ninguem».
CONDES—«Carmen (a de Triana)».
ODEON—«A esquina do pecado».
PALACIO—«A esquina do pecado».
CAPITOLIO—«Carolina, a doida».
TERRASSE—«Tudo isto e o ceu tambem».
OLIMPIA—«Voltaram os endiabrados».
CENTRAL—«A' sombra da lei».
REX—«Sangue e arena».
LYS—«Tudo isto e o ceu tambem».
PROMOTORA—«Beau geste».
SALÃO IDEAL

VIDA ARTISTICA

A exposição da Casa da Imprensa

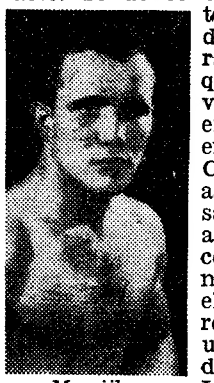
Fecha, impreterivelmente, no proximo sabado a notavel exposição de artes plasticas da Caixa de Previdencia dos Profissionais da Imprensa, rua do Loreto, 13. Trata-se dum excepcional acontecimento de arte, que tem levado á sede daquela benemerita instituição, centenas e centenas de pessoas. Lição de arte, galeria excepcional de valores, certame de escolas mais diversas, a exposição tem ainda um alto objectivo de solidariedade moral e material. Dos cento e vinte e três trabalhos de pintura, escultura, aguarela, gravura, desenho, foram já adquiridos numerosos trabalhos, os quais podem desde já ser retirados.

LETHES DANCING BAR
— MUSIC-HALL DE ELEVADA CATEGORIA —
APRESENTA TODAS AS NOITES OS ARTISTAS DE GRANDE CATEGORIA INTERNACIONAL:
CARMEN NAVARRO—MARIA CRISTINA—JUANITA IMPERIO—HERMANOS MONTESAN
ORQUESTRA CARVALHO DOS SANTOS

BOX

Uma sessão de quatro combates internacionais !

A Sala Central de Desportes obterá na sexta-feira o maior sucesso de publico, com a organização de box a que meteu ombros. Apresentar na mesma sessão quatro pugilistas estrangeiros é temeridade pouco vulgar em qualquer país. A Sala Central explica o facto. Tendo conseguido demover determinadas dificuldades, apresentaram-se em Lisboa quatro «boxeurs» em vez dos dois que eram aguardados. E então não hesitou. Compreendendo que as ultimas enchentes são indicativas do amparo que o publico está a proporcionar, a Sala Central elaborou o mais arrojado programa das ultimas epocas: Izidro Pérez contra Jack Pestana, Menjibar contra Semedo, Alpañez contra Joaquim Teixeira e El Jaro contra Serafim Cardoso.



Menjibar

A combatividade e dureza de Pérez deve proporcionar um grande combate a Pestana que contra Clavari fez exibição de mérito.

Menjibar é um dos mais duros pugilistas espanhois. Tem um «record» impressionante com imensas vitorias antes do limite. Foi escolhido o combativo Semedo para seu adversario. Serão oito assaltos de luta sem tréguas. Alpañez que veio a Portugal tirar a desforra de Licinio, quere provar perante Teixeira que bem merece esse direito. O estilo classico e a impressionante calma de Teixeira devem embaraçar o estilo «todo nervos» do espectacular pugilista espanhol. El Jaro, um meio leve batalhador, que ha semanas se bateu, em Madrid, com Librero, defrontará Serafim Cardoso, cujos ultimos combates têm agradado. Fernando Chaves e Antonio Alves, os dois nossos melhores meios leves amadores completarão tão sensacional programa.

Dada a limitada lotação do Estadio Mayer, a bilheteira abriu hoje, ás 13 horas, e estará aberta hoje e amanhã das 13 horas á meia noite.

A-pesar dos encargos resultantes de tal programa, os preços, apenas ligeiramente aumentados, serão os seguintes: peão, 5$00; bancada, 7$50 e Rings desde 20$00 a 8$00.

10/2$50 — 20/5$00
A' VENDA EM TODAS AS TABACARIAS

TEATRO NACIONAL D. MARIA II
HOJE - A's 21 e 45 - HOJE
A comedia em 4 actos
QUANDO HAVIA PARLAMENTO...
Um notabilissimo conjunto

CONCHA Dancing Bar R. da Gloria, 57 Tel. 25140
Hoje — Noite de extraordinaria alegria com a colaboração das artistas:
LUCI PULIDO, HENRIQUETA VALLÉS, CARMENCHÚ, RIPAMONTE, CARMEN VALLÉS
ORQUESTRA INTERNACIONAL **SOUSA PINTO**

UM EXITO...
UM GRANDE ESPECTACULO
EM CENA NO **TRINDADE**
A MAGICA MODERNA
A LENDA DOS SETE CRAVOS
2 sessões: ás 21 e 23 horas
Telefone: VINTE MIL

São Luiz — 4.ª semana — **Nada de novo no Alcaçar** — com Rafael Calvo, Mireille Balin e Marie Denis — T. 27172 - A's 21,30

TIVOLI — BOLA DE FOGO («BALL OF FIRE») — Realização de Howard Hawks, com Gary Cooper e Barbara Stanwyck — A's 21 e 30. TELEF. 50595

POLITEAMA — 2.ª semana — Um João Ninguem (Meet John Doe) — Um filme de Frank Capra com Gary Copper, Barbara Stanwyck e Edward Arnold — Telef. 26305 — A's 21 e 30

EDEN — 3.ª SEMANA — FERIAS EM HAVANA — Realização de WALTER LANG, com CARMEN MIRANDA, Alice Fàve, John Paine e Cesar Romero — A's 21 e 30 — Telef. 20768

CONDES — 3.ª semana — **CARMEN** (a de TRIANA) com Imperio Argentina, Rafael Rivelles e Manuel Suna — A's 21 e 30 — Telef. 2 2523

ODEON A's 21 e 15 — **PALACIO** A's 21 e 30 — 2.ª semana — A ESQUINA DO PECADO — Back Street — Direcção de Robert Stewenson com Charles Boyer e Margaret Sullavan

CAPITOLIO — Telef. 27493 — A's 21 e 30 — Bilhetes a 2$00 — CAROLINA, A DOIDA — Homens sem asas

CENTRAL — TEL 24381 — MATINÉES DIARIAS — A's 21 e 30 — A' sombra da lei — ROSALIE

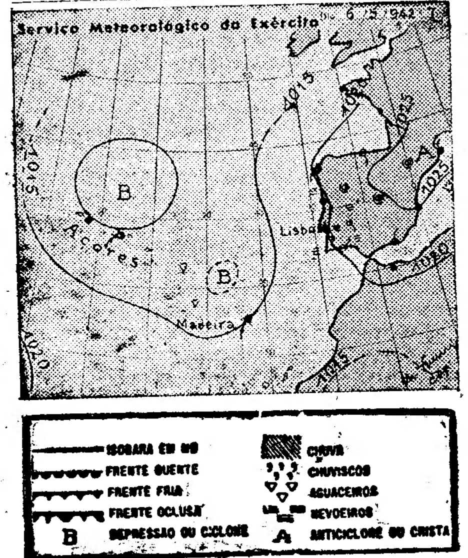
TERRASSE — Telef. 2 0917 — A's 21 e 15 — Tudo isto e o ceu tambem — VENDO ESTRELAS...

REX — Telef. 2 9656 — A's 21 e 15 — Sangue e arena — As ferias de Mr. Moto

L Y S — Tel. 48560 — A's 21 — Tudo isto e o ceu tambem — A FOBIA DAS BORLAS

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30 — Olhos velados de Londres — com Bella-Lugosi

O tempo que faz



Situação geral até ás 13 horas (TMG) de hoje:

A perturbação do Atlantico está a deslocar-se lentamente para leste, podendo localizar-se um novo centro depressionario ao norte da Madeira.

Em Portugal observou-se já durante a manhã um aumento de nebulosidade no litoral e a formação de nevoeiros em muitos pontos.

Na Madeira o ceu está totalmente coberto, devendo seguir-se um periodo de chuva fraca.

Nos Açores verifica-se uma sensivel melhoria, mas ainda com chuva em algumas ilhas. Uma melhoria mais acentuada é provavel nas proximas 24 horas em todo aquele arquipelago.

Evolução prevista:

No decurso das proximas 36 horas a perturbação do Atlantico continuará a deslocar-se lentamente para leste, influenciando o estado do tempo no nosso país.

Por consequencia,

Tempo provavel amanhã em Portugal:

Vento predominante dos quadrantes do S, fraco no interior, moderado a fresco no litoral. Nevoeiros e chuva fraca em diferentes pontos do litoral. Temperatura com tendencia para descer.

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje, até ás 16 e 30: *maxima, 23º; minima, 13º,3.* No mesmo dia do ano passado: *maxima, 19º,6; minima, 12º,5.*

LEI DE «MEIOS»

E' felicissima a pagina de «charge» de Francisco Valença no *Sempre Fixe* de hoje, que publica deliciosos desenhos de Stuart Carvalhais, a habitual pagina grafica de «Ecos da semana», de Botelho, e uma caricatura de Pargana.

Prosa: «Os ditos da semana»; «Concurso de definições»; «Notas desportivas»; «Historias fantasticas»; «O teatro visto por fora e visto por dentro»; «Diario de um neurastenico»; «De tudo um pouco», alinhavado por Gamalhães»; «Na ilha dos Galegos»; «Letras e tretas» (Pagina literaria); e «Consultorio».

Versos: «Bicanços», por José Maria Ferreira; «Gazetilha», por Xavier de Magalhães; «Ao microfone de Radio Club Português», por José Cosme; «A Sopeira», por Maricotas; e «A diminuir», por Manon.

A palavra a definir esta semana no concurso respectivo é: «banho».

Conferencia medica

Na Sociedade de Ciencias Medicas realiza-se amanhã uma sessão extraordinaria, em que o ilustre clinico sr. dr. Alberto Saavedra fará uma comunicação versando o seguinte tema: «Significado e alcance da prova do trabalho do parto».

Tanto pela natureza do assunto, como pelo nome consagrado do conferente, há o mais vivo interesse nos meios cientificos em ouvir a palavra autorizada e brilhante do sr. dr. Alberto Saavedra.

Embaixador inglês em viagem

MADRID, 6—Kelly, novo embaixador britanico na Argentina, e sua esposa chegaram a Madrid vindos da Suiça. Prosseguem viagem para Lisboa onde embarcam para o seu destino.—(O. F. I.).

IMPERIUM SALÃO CHÁ
LANCHES-BANQUETES-ALMOÇOS-JANTARES
Rua S. Justa 105-T. 27527

Os efectivos do exercito dos Estados Unidos vão elevar-se a seis milhões de homens

WASHINGTON, 6.—Ao prestar informações á Comissão Militar da Camara dos Representantes, o subsecretario de Estado da Guerra, Paterson, revelou que os efectivos do exercito americano vão ser elevados a seis milhões de homens.—(O. F. I.).

A luta em Africa e no Mediterraneo

Comunicado italiano

ROMA, 6.—O Grande Quartel General das Forças Armadas Italianas comunica: «Na frente da Cirenaica, as tempestades de areia limitaram a actividade das operações de ambas as partes. Os bombardeamentos efectuados por formações aereas italo-alemãs sucederam-se sobre as bases navais e aerodromos de Malta. Os caças germanicos abateram um «Spitfire».—(R. R.).

Um couraçado atingido em Malta?

LONDRES, 6.—(Reuter).—O comunicado do alto comando alemão, radiodifundido ontem á noite, diz que nos ataques de quinta-feira contra a ilha de Malta foi atingido por três vezes, ao sul da ilha, perto de Marsa Sirocco, um couraçado.—(E. T.).

Barcos afundados

NICOSIA, 6.—(Reuter).—Chegou a esta cidade o mestre duma pequena escuna e revelou ter assistido recentemente ao afundamento, em consequencia da acção do inimigo, nas aguas do Mediterraneo Oriental, de 3 barcos pequenos. Esta revelação completa a noticia recebida de que um barco de carga, carregado de petroleo, foi afundado. Soube-se agora que a tripulação desse barco foi metralhada, havendo entre ela 2 feridos.—(Exchange Telegraph).

Foram enforcados no Irak alguns partidarios de Rashid-Ali

BAGDAD, 6.—(Reuter).—Três dos cumplices de Rashid-Ali no golpe de Estado de curta duração, que ele realizou, foram ontem de manhã enforcados. Tinham sido condenados á morte pelo Tribunal Militar, pela parte que tomaram na revolta a favor das potencias do «eixo». Entre eles estavam Yunis Sabawi, ministro da Economia e mais tarde governador militar de Bagdad, e o coronel Fahni Said, que tinha sido comandante da divisão blindada do exercito do Irak.—(E. T.).

O abastecimento da Grecia

CAIRO, 6.—(Reuter)—O Primeiro ministro grego, Tsouderos, declarou que as potencias do «eixo» só agora permitem a execução do acôrdo anglo-grego-americano, pelo qual serão enviadas mensalmente para a Grecia 1.500 toneladas de farinha e generos do Canadá. Varios navios esperam o carregamento destes abastecimentos.—(Exchange Telegraph).

As tropas chinesas procuram deter as forças niponicas provenientes da Birmania

CHUNG-KING, 6.—As forças japonesas que tomaram Lashio, avançando ao longo da estrada da Birmania, atingiram a fronteira do Yunnan, em Chukok, proximo da cidade de Wanting, do lado chinês do estreito rio da fronteira, que continua nas mãos dos chineses. No entanto, outros destacamentos inimigos já atravessaram a fronteira noutro ponto, onde ela é constituida por terreno muito agreste. As forças chinesas de veteranos, que vieram rapidamente pela estrada da Birmania, da China, opõem uma tenaz resistencia na batalha pela posse de Wanting. Esta cidade fica a mais de 1.000 quilometros de Chung-King e é a porta de entrada ocidental da China.

Parece que as forças japonesas avançando para o norte de Lashio se dividiram em Kutkai. Uma das colunas avançou em direcção a Chukok e Wanting e a outra avançou pela estrada que liga a estrada da Birmania com a cidade de Bahno, no norte da Birmania. Desta cidade parte outra estrada para a China, que se liga com a estrada da Birmania, em Paoshan. Esta ultima cidade foi atacada na segunda-feira á tarde por 27 bombardeiros japoneses, escoltados por igual numero de caças. Na sua viagem de regresso á base, na Birmania, os aviões japoneses foram interceptados na parte ocidental da estrada da Birmania por caças do grupo de voluntarios americanos. Os americanos abateram um avião inimigo e avariaram varios outros. Todos os aviões dos voluntarios regressaram á base, sem novidade.

Além de Bhano, a cidade de Myitkina, ainda mais para o norte, é o ultimo objectivo importante dos japoneses, na Birmania. Myitkina é o «terminus» do caminho de ferro de Mandalay e é importante para as comunicações entre a Birmania e a India.

Entretanto, as fatigadas tropas imperiais do general Alexander, sob o violento fogo dos morteiros e metralhadoras inimigas, desenvolvem uma acção retardadora ao longo do rio Chinduing. Parece que o pequeno porto de Akyab continua nas mãos das tropas britanicas.—(E. T.).

Chang-Kai-Chek dirige-se á frente de batalha

CHUNG-KING, 6.—Anunciou-se hoje nesta cidade que o general Chang-Kai-Chek chegou a uma localidade da margem do rio Yunnan, a caminho do teatro das operações em que as tropas chinesas procuram deter o avanço dos japoneses, vindos da Birmania.—(Exchange Telegraph).

Wavell visitou algumas cidades da India

NOVA DELHI, 6—Pode agora revelar-se que a semana passada o general Wavell visitou Calcutá, Colombo, Bombaim e Madrasta.—(E. T.).

Ocupação do aerodromo de Akyab

TOQUIO, 6.—Anuncia-se oficialmen-

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

UMA PRECIOSIDADE BIBLIOGRAFICA
LEAL CONSELHEIRO
o qual fez Dom Eduarte
REY DE PORTUGAL E DO ALGARVE E SENHOR DE CEPTA
Edição crítica e anotada. Organizada por Joseph M. Piel
Preparada pela Faculdade de Letras de Coimbra, sob o patrocinio do Instituto para a Alta Cultura
1 vol. de 456 págs., formato 17 × 23, broc. Esc. 60$00. A' venda nas livrarias. Pedidos á
LIVRARIA BERTRAND Rua Garrett, 73 LISBOA

O MERCADO HUMANO

O «conto» dos trabalhadores deve acabar, segun[...]

Ha meses publicou o «Diario de Lisboa» um artigo acêrca do «Conto» dos trabalhadores do porto de Lisboa. O «Conto» é esse espectaculo desagradavel e humilhante, «verdadeiro mercado de trabalho que se realiza, todas as manhãs, em plena praça publica, no Cais do Sodré. Os trabalhadores de cargas e descargas das diferentes modalidades—estivadores, descarregadores de mar e terra, descarregadores do porto, tabalhadores do trafego, etc. —*formam* separadamente, em diferentes pontos daquele local, alinhados como militares. Ali os vão recrutar, ou «contar», a partir das 6 e meia da manhã, os encarregados das entidades patronais».

E' assim que a União dos Sindicatos dos Trabalhadores do porto de Lisboa considera a situação actual.

São inumeros os inconvenientes de ordem economica e profissional que aquela pratica, quasi medieval, provoca. E mais—de ordem disciplinar, policial e politica. Sobretudo—de ordem social.

Pois compreende-se lá, mesmo num país que fôsse dos mais atrazados em civilização, que os homens para ser levados ao trabalho, mesmo um trabalho eventual que não é regulado por qualquer condicionalismo, sejam objecto de procura num mercado da rua, escolhidos a dedo ou por palpite, por outros homens, «encarregados» de arregimentar a massa humana para a levar para os cais, docas e navios?

E' um engajamento repugnante, feito, como é, assim em plena praça, ou feira de gado.

O simples enunciado da questão—repugna. Avilta.

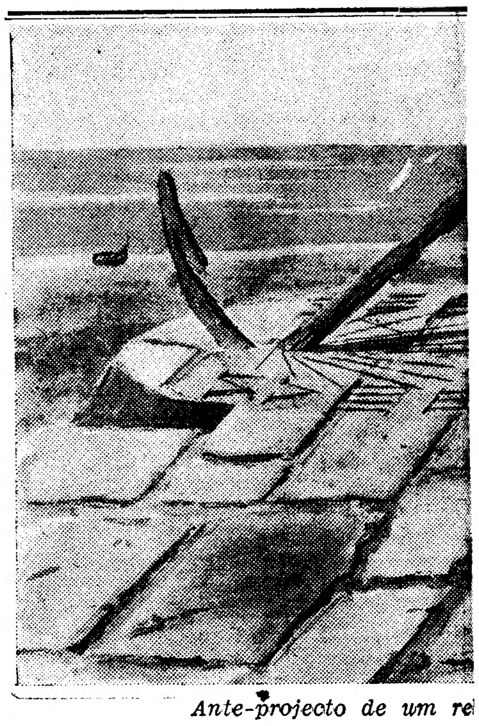
Não tem a Administração do porto de Lisboa um grande armazem, central, desembaraçado de mercadorias, que servisse, como recurso para o «conto», processo que por agora não pode ser substituido por outro.

Não possue local apropriado. Não dizemos que essa entidade coloca as mercadorias primeiro do que os homens. Não será assim. As cousas são como são: não tem um espaço livre.

E' nesta altura que todos os sindicatos dos trabalhadores do porto, reunidos na sua «União» apresentam a sua justa aspiração:

Que a Camara Municipal não declare o assunto da sua incompetencia e não gerencia, e,

RELOGIOS



Ante-projecto de um re[...]

Os jornais «A Voz» e «Diario de Lisboa», na sua louvavel iniciativa a favor da construção, no nosso país, de relogios de sol, têm conseguido de facto provocar o interesse por tão uteis monumentos.

Agora é o espirito de Afonso Lopes Vieira que sugere a ideia de se construir um grande quadrante solar na praia da Nazaré.

O «Diario de Lisboa» publica hoje o ante-projecto dessa obra, que julgamos adaptavel naquela pitoresca praia. E' destinada, principalmente, aos pescadores e por isso colocada no cais.

A sua construção pouco dispendiosa (se se congregarem boas vontades), consta apenas de um amontoado de

...no ar livre

...do porto de Lisboa

...o a opinião dos Sindicatos

antes, por este estado de coisas se interesse, e ceda gratuitamente um terreno;

Que a Administração do porto de Lisboa faça construir nesse terreno a «Casa do Conto», acabando com o espectaculo indecoroso de juntar, por parcelas, 2.500 ou 3.000 homens, a-fim de serem carregados para os porões dos barcos ou para os cais, a carregar sacos e a estivar.

Os homens que são «contados», isto é: escolhidos para aquele dia de trabalho a X escudos, não deixam seu nome, ninguem sabe quem eles são (senão de vista, e nem sempre). Os indesejaveis misturam-se assim com trabalhadores honestos, porque o anonimato e não identificação tolera tudo—com prejuizo do trabalho, da moral, da colectividade e do individuo.

Isto é claro como agua. Nem é possivel organizar a previdencia, assinalada e registada, por falta de cadastro. As responsabilidades não existem. E daí a necessidade de a Policia intervir frequentemente... para apurar poucas vergonhas.

Num recinto proprio já pode haver estrados e mesas onde se escreva; o recrutamento é menos moroso, a disciplina acautelada, e o aspecto moral degradante da «praça publica» eliminado sumariamente.

O problema—diz a União dos Sindicatos—«que ha alguns anos atrás poderia legitimamente ser considerado assunto privativo de uma classe, profissão ou colectividade, tornou-se uma questão de interesse e de ordem publica, credora da mais seria e urgente atenção. Tornou-se um problema do porto e um problema da cidade. E tem de ser encarado desse modo e bem de frente, pois só assim se resolverá».

Quando o «Diario de Lisboa», no ano passado, se ocupou deste assunto, ninguem nos chamara a atenção para ele. E' que esta pratica indecorosa, espectaculo inverosimil do seculo XX, mete-se pelos olhos dentro. Vê-se... todos os dias, e o que de tragico, imoral e suspeito se não vê—adivinha-se.

A «Casa do Conto» deve ser erguida. Não é a Administração do Porto que a tal se opõe. Nem o Governo. A propria Camara que tem dito «não temos nada com isso», reconsiderará e verá que tem que vêr com este aspecto da sua cidade.

Assim a solução apontada e desejada pelos sindicatos tambme, tal o espectaculo desta manhã, se mete pelos olhos dentro.

...DE SOL

...gio de sol para a Nazaré

penedos ligados com cimento e anexados na forma circular ao cais, cujo cume se planifica a-fim de nele se gravarem as linhas horarias e as letras das horas. O gnomo ou marcador da sombra horaria será o arinque, ou braço de uma velha ancôra, tendo uma das unhas fortemente enterrada nos penedos para garantia de solidez, e inclinação exigida pela latitude do lugar, sobre a plataforma horizontal.

Como o que sustenta a vida de um pescador é a «Esperança», ficará simbolizada na ancôra, que quanto mais velha fôr melhor simbolizará a vida daquela nossa valorosa gente do mar.

F. V. B.

A ofensiva

desencadeada

por Chang-Kai-Chek

no coração

do territorio chinês

CHUNG-KING, 6. — O marechal Chang-Kai-Chek, escolhendo o momento em que os recursos japoneses estão espalhados por meia duzia de frentes, atacou os exercitos japoneses no coração da China. Numa frente de 600 quilometros de Nanking, no norte, até Ningpo, no sul, as tropas chinesas martelam as forças de ocupação japonesas. Assaltaram Changai, Nankin, Hangshow, Nanchang, Ningpt e até mesmo Amoy. O comunicado oficial chinês dando estas noticias sensacionais declara que os «raids» fazem parte de uma ofensiva geral. Em Nanking as tropas chinesas, provavelmente do tipo dos «Comandos», abriram caminho até mesmo ao centro da cidade e a luta travou-se em volta do arsenal e estação de caminho de ferro. Na cidade houve muitas explosões e incendios.

Em Hangshow, famosa cidade lacustre, 180 quilometros ao sul da Changai, travaram-se batalhas de corpo a corpo nas ruas.

As guerrilhas chinesas ha muito que operam perto da maior parte das cidades agora atacadas, mas esta é a primeira vez que os chineses conseguiram ter a iniciativa em grande força. O marechal Chang-Kai-Chek conferenciou recentemente com o general Wavel em Nova Delhi. E' portanto possivel que estes espalhados ataques chineses tenham sido lançados como fazendo parte do plano estrategico geral aliado. Sem duvida coincidiram com o enfraquecimento das forças japonesas na China, causado pela extensão da guerra á Birmania.—(E. T.).

Descobriu-se no Brasil

uma rede de espionagem alemã

RIO DE JANEIRO, 6.—A Policia brasileira descobriu uma rêde de espionagem alemã, com agentes na Grã-Bretanha e no Canadá. Esta descoberta seguiu-se ás investigações realizadas em S. Paulo, em que tambem se decifraram mensagens enviadas para Berlim, pela radio, pelo espião germanico Niles Christiansen. Christiansen, que entrou no Brasil em abril de 1941, enviou radio-telegramas cifrados para a Alemanha, com informações secretas, até março de 1942, quando foi preso pelas autoridades brasileiras.—(Exchange Telegraph).

Licenças de exportação

de Inglaterra

LONDRES, 6—(Reuter)—A partir de 19 do corrente serão exigidas licenças especiais para todas as exportações para a Espanha, incluindo as ilhas Canarias e o Marrocos espanhol, para Portugal, incluindo a Madeira, os Açores e a Guiné portuguesa, para a Turquia, para o Irak, para Tanger, para a Liberia e para a Russia.—(Exchange Telegraph).

A fortaleza

de Corregidor

rendeu-se

às tropas

japonesas

MELBOURNE, 6.—A fortaleza de Corregidor rendeu-se aos japoneses—anuncia o comunicado do G. Q. G. aliado.—(O. F. I.).

Comunicado oficial

MELBOURNE, 6—(Reuter)—O comunicado do Quartel General do Comando Supremo das Forças da Australia, anunciando a rendição de Corregidor, diz: «O tenente-general Wainwright rendeu-se com as tropas do seu comando que guarneciam Corregidor e outras ilhas fortificadas no porto de Manila».

As linhas fortificadas a que alude o comunicado são as de Hughes, Drum e Frank. O informador oficial militar disse que antes do inicio do avanço japonês na peninsula de Bataan, a guarnição de Corregidor era de pouco mais de 3.000 homens. Esse efectivo aumentou desde que numerosos soldados de Bataan se passaram para Corregidor, mas é impossivel dar um numero exacto dos homens que constituiam a guarnição nêste momento.

A noticia da rendição foi dada três horas depois de ter sido publicado o comunicado oficial anunciando terem os japoneses iniciado um desembarque numa baía ao norte da ilha. Não ha ainda qualquer referencia aos termos em que a capitulação foi aceite. Continua a combater-se ainda em Cebu, Davao e Iloilo.—(E. T.).

Estão a negociar-se as condições da capitulação

WASHINGTON, 6.—O comunicado anunciando a capitulação de Corregidor declara: «A Repartição da Guerra recebeu uma mensagem de Corregidor informando que a resistencia das nossas tropas foi levada de vencida. O combate cessou e estão a negociar-se as condições da capitulação da ilha e fortes situados na baía de Manila. Nos outros sectores nada ha a registar. Não ha indicações oficiais sobre a hora a que cessou o combate. A luta continua ainda em Cebu, Davao e Iloilo».—(O. F. I.).

Mensagem de Roosevelt

WASHINGTON, 6—(Reuter)—Comunicado do Departamento da Guerra: «Nas Filipinas o general Wainwright relata que cêrca da meia noite de terça-feira o inimigo assaltou a ilha de Corregidor e continua o ataque para o desembarque. Hoje de manhã, e antes de terem sido recebidas as noticias do general Wainwright, o presidente Roosevelt enviou-lhe a seguinte mensagem: «Durante a recente semana seguimos com admiração crescente, dia a dia, o relato da vossa heroica resistencia contra os tremendos bombardeamentos inimigos. A despeito de tudo o que vos inferioriza, do completo insolamento, da falta de alimentos e munições, déstes ao Mundo um exemplo brilhante de patriotismo e sacrificio. O povo americano não po-

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

Circunstancias especiais

As circunstancias especiais que rodearam o ultimo encontro realizado, em Salzburgo, entre o Fuehrer e o Duce, com a assistencia de diplomatas e militares, merecem uma referencia que pode contribuir para esclarecimento da situação e das condições em que ela vai evolucionar nas proximas semanas. Essas circunstancias especiais dizem respeito aos acontecimentos que precederam o encontro e ás condições em que este decorreu.

Em primeiro lugar os antecedentes. O encontro foi precedido de dois discursos sensacionais: um proferido pelo chanceler do Reich; outro pelo chefe politico da Italia. Ambos versaram, embora com diferentes modalidades, o mesmo tema: o tema das dificuldades actuais que os seus paises atravessam. Ambos afirmaram, a-pesar dessas dificuldades, a esperança e a certeza na vitoria final.

As dificuldades a que Hitler e Mussolini se referiram não se fazem sentir apenas nas potencias do «eixo». Afligem, igualmente, os seus adversarios. A guerra chegou a um ponto critico em que todos sentem, de maneira dramatica, as suas consequencias. As declarações dos dois chefes totalitarios assumem um aspecto particular porque os preparativos feitos para a luta nos seus paises implicaram, de começo, facilidades e se traduziram por vitorias rapidas que criaram, entre os respectivos povos, a convicção de que a hora das provações não chegaria nunca.

No seu discurso proferido perante o Reichstag, o Fuehrer pediu poderes especiais para castigar certas manifestações de fraqueza e de complacencia que se produziram no interior da Alemanha. No estrangeiro o discurso foi interpretado como uma demonstração de que a frente interna no Reich estava abalada. A Wilhelmstrasse esclareceu que essa interpretação era forçada e que o discurso devia ser entendido como um apêlo á união de todos os alemães e como um incitamento para novos esforços.

Dias depois o Duce proferiu, em Roma, o seu discurso perante os noventa e oito prefeitos provinciais, numerosos prefêitos retirados, alguns ministros e o alto comissario para Lubleja-na. Mussolini aludiu tambem ás dificuldades com que a Italia actualmente luta e que derivam, em boa parte, da escassês de abastecimentos. As medidas recentemente promulgadas impondo novas restrições, em especial pelo que diz respeito ás rações de pão, foram justificadas pelo Duce com as seguintes razões: o aumento natural da população italiana, a incorporação de novas populações no territorio da Italia, as colheitas insuficientes dos ultimos anos.

Mussolini acrescentou que outras razões existiam, além daquelas, e enumerou-as resumidamente: a falta de disciplina e os casos de fraude individual. «Esses casos, acrescentou, terão de ser inexoravelmente punidos. E' evidente que não pode haver nenhuma especie de perdão para aqueles que, procedendo assim, devem ser tidos como traidores quando a nação se encontra em guerra».

A ultima parte do discurso do Duce constituiu um apêlo directo aos altos funcionarios que o escutavam e aos quais foram concedidos poderes discricionarios para resolverem os casos de emergencia que venham a suscitar-se nas zonas da sua jurisdição, qualquer que seja a gravidade desses casos. Estas providencias são identicas ás que foram tomadas, ha pouco, no Reich onde foram alargados os poderes dos «gauleiter». Com esta indicação, o discurso do Duce continha um apêlo relativo ao recrutamento da mão de obra para as industrias de guerra. O respectivo serviço, segundo anunciou Mussolini, será de futuro sujeito ás mesmas leis que regulam o recrutamento militar.

Os dois discursos precederam de pouco tempo o encontro de Salzburgo.—C. F.

CRISTAL BAR DANCING DA MODA

Apresenta esta noite, em novos numeros:

Hisa Varim — Bailarina classica
Maria Alice — Artista portuguesa
Paquita Brazil — Canções espanholas

ERASTO — MARIE CLAIRE E GIRLS
no bailado de sucesso Rapsodia Internacional
MANOLITA CONDE
Cantora de tangos

Amanhã, 5.ª feira — GRANDE FESTA DE NOITE

O GRUPO DE BAILARINAS DO TEATRO MARIA VITORIA nos números de maior sucesso da revista «Estás a ver, ó Viroscas».

Não pode ser feliz, quem não possua a paz da consciencia
e uma boa joia da GRANDE OURIVESARIA DA MODA—Rua da Prata, 257 (esquina da R. Santa Justa)

BOLETIM da Farmacia Internacional

Em todas as casas deve haver oleo de Soja

O oleo de soja, sendo um produto vegetal, contem não só todas as vitaminas em grande abundancia, como tambem gorduras, iguais ás do leite e da carne e ainda albumina como a dos ovos.

O oleo de soja é um produto maravilhoso, surpreendente. Aplicado na pele, entra nela sem engordurar, levando aos tecidos todas aquelas substancias que são indispensaveis para manter o aspecto da juventude e o aveludado que admiramos nos rostos das jovens. Aplicado de noite constitue o melhor de todos os alimentos para a pele.

Este oleo modifica em pouco tempo o aspecto da pele doente e envelhecida. O aspecto da pele murcha, desaparece logo depois da aplicação.

Sabido é que o oleo de soja contém tambem a vitamina K, descoberta pelo Dr. Dan, em grande proporção. Esta vitamina K é a vitamina preventiva do cancro e a medicina experimental espera que ela venha a solucionar este grave problema que aflige a humanidade.

Como o oleo de bacalhau, mas em muito maior proporção, o oleo de soja é riquissimo em vitaminas D, a vitamina de crescimento, antiraquitica e antiscorbutica.

O oleo de soja não tolera a formação de ácido urico no corpo, estimulando a saida dos uratos existentes.

Outra particularidade deste oleo comestivel é a de conter muita colestrina e uma gordura semelhante á que nós assimilamos através do leite e da manteiga. Todos os remedios contra a caspa, loções e outras, contêm um pouco de colestrina, muito pouco, pois este só se dissolve em quantidades pequenissimas no alcool, de forma que o seu valor nesses preparados é insignificante.

Com o oleo de soja não se dá o mesmo. Aí abunda a colestrina na sua forma natural, assimilavel. O oleo aplicado ao couro cabeludo alimenta a raiz do cabelo, fortifica o bolbo piloso e impede a queda do cabelo, obsta á anemia capilar, tonifica a pele, suprime a caspa e restabelece o funcionamento normal do crescimento capilar.

Para descrever todas as vantagens do oleo de soja seria necessario fazer para tal fim um livro.

O oleo de soja é indispensavel na casa das pessoas inteligentes.

Se juntar a 880 gramas de azeite 120 de oleo de soja obterá um quilo de azeite comestivel, do melhor paladar e de qualidades que poderiam chamar-se maravilhosas, caso não fossem, como são, naturais. Neste estado aplica-se ás comidas da mesma maneira que o azeite, cujo paladar não altera. As pessoas sofredoras dos intestinos, com prisão de ventre, tomam-no em jejum e ao deitar. Para tal é suficiente uma colher de sopa. Para as crianças este oleo substitue com grande vantagem o oleo de figado de bacalhau. Uma colher das de chá contem mais vitaminas que 4 colheres das de figado de bacalhau. O seu paladar agradavel faz com que as crianças não sofram verdadeiros ataques de nervos antes de o tomar, como sucede com o desagradavel e detestado oleo de figado de bacalhau.

O oleo de soja está á venda em frascos de 7$50, 12$00, 22$00 e 40$00.

Depositarios: Farmacia Internacional, Ld.ª, Rua do Ouro, 230, em Lisboa.
Farmacia Birra, no Porto.
Farmacia Luciano & Matos, em Coimbra.

DEIXE DE SE PREOCUPAR COM O SEU ESTOMAGO

Existe um excelente especifico, gabado por milhares de pessoas de todas as terras de Portugal, que não tem igual na rapidez dos efeitos, nem no bom paladar

Ferve no copo (efervescencia) e tem o gôsto de uma riquissima limonada. Trata-se de uma composição de Sais de Frutas, de Magnésia Bismutada e de Sais de Fontes Célebres. Bebe-se com agrado. Não ha azia que resista a este bom remedio. Chama-se Sal Digestivo Ferba. Com ele não ha digestões dificeis. Pode-se comer de tudo. Mesmo tomando-o sempre, nunca cria o habito. E' bom, pode usar o Sal Digestivo de confiança. Não ficará desiludido, qualquer que seja o seu desarranjo gastrico. O Sal Digestivo Ferba é o mais moderno de todos os remedios que reeducam o estomago.

Geralmente, basta um frasco para que o estomago fique completamente bom. Na maioria dos casos nem é preciso tomar todo o conteudo de um frasco. Nêste caso, não se perde nada, porque o Sal Digestivo conserva-se indefinidamente.

O Sal Digestivo Ferba é completamente inofensivo. Pode ser tomado por crianças, doentes com dieta, depois de uma refeição copiosa, etc., etc.

Nunca deixará de dispôr bem a pessoa que o usar. Digno de nota é tambem o facto de o Sal Digestivo regularizar os intestinos, suprimindo a temivel e perigosa prisão de ventre. Estimula a acção do figado. Activa a secreção biliar. Se dissermos que o Sal Digestivo Ferba actua ainda como fortificante do organismo inteiro, muito importante para as pessoas que sofrem do estomago, as quais têm tendencias a emmagrecer e a perder rapidamente as fôrças, parece-nos termos dado uma ideia aproximada das qualidades do Sal Digestivo Ferba. Frasco economico, 25$00.

Depositarios: em Lisboa, Farmacia Internacional, Ld.ª, Rua do Ouro, 230; no Porto, Farmacia Birra; em Coimbra, Farmacia Luciano & Matos.

O QUE A TODOS INTERESSA: OS TRATAMENTOS DA PRIMAVERA

Agora é o momento de fazer um tratamento de grande utilidade. A primavera presta-se, como nenhuma outra estação do ano, para este fim. Durante o inverno o organismo acumulou grandes quantidades de venenos, resultantes dos residuos não eliminados da alimentação, em toda a parte do organismo. Amanhã, estes venenos produzirão uma doença mais ou menos grave.

Combatê-los pela eliminação é um dever. Faça um tratamento de Iod-Bom-Bom, o medicamento ideal á base de iodo, que tão bons resultados está a dar a toda a gente neste momento. Renove o tratamento todas as vezes que quiser, se nota que lhe faz falta. Tome Iod-Bom-Bom, sempre. Só pode tirar bons resultados. Se tiver mais de 40 anos, o Iod-Bom-Bom é-lhe indispensavel.

O iodo tem de facto um enorme campo de aplicação no mundo inteiro. Não ha medico que o não prescreva todos os dias. Não ha outro remedio de tão eficaz, constante e variada aplicação. Mantem a flexibilidade das arterias, veias, do coração, dos rins, do figado e de todas as outras glandulas do nosso corpo. Vai a toda a parte onde houver microbios, que ataca e elimina. O seu poder sobre os bronquios e os pulmões é notavel. Elimina os zumbidos, vertigens, enxaquecas e tonturas. Dissolve os caroços. Afasta o perigo da apoplexia. Combate o reumatismo, a gôta, o artritismo e é o melhor remedio contra a arterio-esclorose. Iod-Bom-Bom normaliza tambem os intestinos e equilibra o pêso. Não tem dieta.

Ha pessoas que tomam Iod-Bom-Bom todo o ano. O tratamento de 60 dias custa 40$00. Meio tratamento, 22$00. Um quarto de tratamento, 12$50. As caixas são numeradas de 1 a 4, seguimento que devem ter no tratamento. Iod-Bom-Bom está á venda em todas as farmacias. Distribuidor geral: Farmacia Internacional, Ltd.ª, Rua Aurea, 228-230, Lisboa.

No Porto: Farmacia Birra, Praça da Liberdade, 124-125.

Em Coimbra: Farmacia Luciano & Matos.

A Farmacia Internacional está aberta hoje até á meia-noite

Julio Pinheiro de Sá Carneiro

FALECEU

Maria dos Prazerés de Sá Carneiro, Julia Sá Carneiro de Assunção, seu marido e filhos, Maria Delfina Prazeres de Sá Carneiro, Antonio Candido Prazeres Sá Carneiro e mais familia, cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido chamar á Sua Divina Presença o seu muito querido e chorado marido, pai, sôgro, avô e parente e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 15 horas, da rua Sociedade Farmaceutica, n.º 56, 3.º, para o cemiterio dos Prazeres.

AGENCIA MAGNO

Antonio d'Assis Camillo

FALECEU

Assis & Companhia, Limitada—Empresa das Aguas de Moura—participa o falecimento do seu saudoso socio fundador e que o seu funeral teve lugar no dia 30 de abril ultimo.

DINHEIRO

EMPRESTA-SE

dando-se o maximo sobre todos os objectos

R. Duque de Palmela, 11
á P Alexandre Hreculano

Antonio d'Assis Camillo

FALECEU

R. I. P.

Carolina Bastos d'Assis Camilo, Francisco B. d'Assis Camilo sua mulher e filho, Carlos B. d'Assis Camilo sua mulher e filha, Alberto B. d'Assis Camilo e sua mulher, Julio d'Assis Camilo sua mulher, filha, genro e netas (ausentes), Albertina Faria d'Assis Camilo, Angela d'Assis Camilo Teixeira, seu marido, filhos, genros e netos (ausentes), Joaquina Medina Bastos seus filhos, genros, netos e mais familia, participam o falecimento de seu muito querido marido, pai, sôgro, avô, irmão, cunhado, tio e parente e que o seu funeral se realizou no dia 30 de abril findo não se tendo feito participações por determinação do finado.

P. N. A. M.

José Pereira da Silva Rino

Maria Cristina de Guimarães Pereira da Silva Rino Pereira de Matos e Julio Alvares Pereira de Matos, muito reconhecidamente vêm, por este meio, não lhes sendo possivel fazê-lo pessoalmente, agradecer a todos os seus parentes e pessoas amigas a sua presença nos actos piedosos que, por alma de seu muito querido Pai e Sogro, se celebraram tanto em Lisboa como em Alcobaça, distinguindo comovidamente os que os acompanharam na sua grande consternação, e não esquecendo o povo das freguesias de Alcobaça que tão bem tem sabido compreender o seu desgosto, envolvendo a figura do querido morto numa carinhosa manifestação de saudade e de veneração.

Antonio d'Assis Camillo

FALECEU

A Empresa D'Encerados e Oleados comunica o falecimento do seu bom Amigo e que o seu funeral se realizou no dia 30 de abril ultimo para o cemiterio dos Prazeres.

SOCIEDADE NACIONAL DE FOSFOROS

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Capital Esc. 12.000.000$00

Dividendo do ano de 1941

São avisados os srs. Accionistas de que o pagamento deste dividendo, na importancia liquida de Esc. 2$41 por acção carimbada, será efectuado nos dias 18 a 22 do corrente, contra apresentação do cupão n.º 7 carimbado ou das cautelas representativas de fracção de acção carimbada, como segue:

Em Lisboa, na sede da Sociedade, rua de S. Julião, 139, das 14 e 30 ás 16 e 30 horas.

No Porto, no Banco Borges & Irmão, filial da rua do Bonjardim, 57, das 10 ás 12 e das 13 e 30 ás 15 horas.

Passando o prazo acima indicado, continuará o pagamento deste dividendo, bem como dos anteriores, ás quintas-feiras, ás mesmas horas e nos mesmos locais, onde se fornecem as necessarias formulas de recibo.

NOTA—Para efectivação da deliberação da Assembleia Geral Extraordinaria de 30 de novembro de 1933, *estes dividendos só podem ser pagos ás acções carimbadas ou ás cautelas representativas de vigesimos de acção carimbada*, pelo que os srs. Accionistas que, para o efeito, ainda não tenham apresentado as suas acções, o deverão fazer na sede da Sociedade, ás terças-feiras, das 14 e 30 ás 16 e 30 horas.

Lisboa, 4 de Maio de 1942.

SOCIEDADE NACIONAL DE FOSFOROS
O Administrador Delegado
a) *Jules Ponsinet*

Aviso aos srs. Accionistas

São avisados os srs. Accionistas que ainda não apresentaram as suas acções para efectivação da deliberação da Assembleia Geral Extraordinaria, de 30 de novembro de 1933, de que o dividendo do ano de 1936—coupon n.º 2—que não seja cobrado até ao dia 9 do corrente inclusive, se julga abandonado nos termos do art. 69.º do decreto 10.474 de 17 de janeiro de 1925, e, como tal, pertencente ao Estado, a partir do dia 10.

ESCOLA MACEDO PINTO

Em Tabuaço funcionava uma aula de ensino primario complementar, com caracter pre-profissional e aplicação á agricultura, num predio doado pelos benemeritos daquela vila, Bernardino de Sena Macedo Pinto e Joaquim Ferreira de Macedo Pinto, tendo a designação oficial de Escola Profissional de Arboricultura e Horticultura Macedo Pinto.

O material didactico, livros e mobiliario que nela se encontravam foram divididos por um decreto publicado em 1931, cabendo uma parte á Escola Pratica de Agricultura de Santo Tirso.

Por um decreto agora publicado na folha oficial foi devolvida á Camara Municipal de Tabuaço a posse do predio onde funcionava a Escola Macedo Pinto bem como o material didactico, livros e armarios que constituiam a respectiva biblioteca.

CONFERENCIAS

O professor Ovidio Lefebre d'Ovidio realiza hoje, ás 21 e 30, no Instituto de Cultura Italiana, a sua terceira conferencia pertencente ao ciclo «Organização Corporativa Italiana» intitulada «La politica economica come strumento di «libertá» nazionale: l'autarchie e la collaborasione economica tra i paesi».

O crime da rua de S. Paulo

Foram hoje enviados, pela Policia de Investigação Criminal de Lisboa, ao tribunal da Boa-Hora, Henrique Farinha, autor da morte de José Mendes Madeira, e a mulher e a filha da vitima, em virtude de estarem concluidas as investigações.

CINEMA TECNICO

Na proxima sexta-feira, pelas 18 horas, realizam-se no Instituto Superior Tecnico duas sessões de cinema tecnico em ligação com a Exposição da Tecnica Alemã que ali está patente.

José Paes de Vasconcellos Abranches

FALECEU

Maria Amelia da Cunha e Sá Paes de Vasconcellos Abranches Costa, seu marido Eurico Herculano de Oliveira e Costa e seus filhos, Irene Manuela da Cunha e Sá Paes de Vasconcellos Figuerôa Rêgo, seu marido dr. Artur Augusto de Figueirôa Rêgo e seus filhos, Emilia da Cunha e Sá, Maria Antonia da Cunha e Sá, Carlos da Cunha e Sá, Rita da Cunha e Sá, Alberto da Cunha e Sá e sua mulher, Amelia da Cunha e Sá, Fyuda da Cunha e Sá de Carvalho e Vasconcellos, seu marido e filhos, Condorset Paes da Cunha e Sá e sua mulher, Olga Paes da Cunha e Sá Aranda, seu marido e seu filho, Mario Paes da Cunha e Sá e filho, Antonio Paes da Cunha e Sá, Fausta Paes da Cunha e Sá Lopes da Silva seu marido e filho, Margarida Paes da Cunha e Sá de Soveral Martins seu marido e filhos, Maria Amelia Abranches Costa e seu marido, Beatriz Amelia Paes de Vasconcellos, dr. João Paes de Vasconcellos e sua familia, Eduardo da Cunha e Sá, Abrahão Abranches e demais pessoas de familia, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu muito querido pai, sogro, avô, cunhado, tio e parente e que o seu funeral se realiza amanhã, dia 7, pelas 16 horas, da rua Ramalho Ortigão n.º 3, 3.º, para jazigo de familia em Caldas da Rainha.

AGENCIA MAGNO

Julio de Sá Carneiro

FALECEU

OREY, ANTUNES & C.ª, Ld.ª participa o falecimento do seu socio JULIO DE SÁ CARNEIRO e que o seu funeral se realiza amanhã, 7, ás 15 horas, da sua residencia, Rua Sociedade Farmaceutica, 56, 3.º, para o cemiterio dos Prazeres.

A previsão do tempo

Um esclarecimento oportuno dado por um tecnico

Do sr. capitão Manuel Ferreira, engenheiro geofisico, diplomado pela Universidade de Estrasburgo, recebemos a seguinte carta, que vem esclarecer os nossos leitores acêrca do problema da previsão matematica do tempo e das condições em que essa previsão se está a fazer actualmente:

«*Sr. director*—Depois da conferencia do sr. dr. Antonio Gião, na Sociedade de Geografia, onde apresentou a solução do problema da previsão matematica do tempo para qualquer prazo, muitos leitores dos boletins meteorologicos terão provavelmente ficado a esperar que as previsões apresentem desde já o caracter de certeza matematica a que a teoria pode conduzir e sejam válidas para mais de 24-36 horas.

A razão por que não é assim pode ser explicada em poucas palavras: como se deduz do teorema fundamental da teoria, esta exige, para ser aplicada, que se conheçam, além dos valores medios, os valores dos elementos atmosfericos num dado momento, sobre toda a superficie do globo. Ora, estes elementos não podem ser obtidos facilmente emquanto durar a guerra. Mesmo depois de tudo normalizado, só uma perfeita organização internacional nos dois hemisferios poderá fornecer tanto os dados dos boletins dos serviços meteorologicos de todo o mundo como os dos jornais de bordo dos navios em viagem (referidos, como disse, ao mesmo momento).

Mas o plano de trabalho para a sua aplicabilidade está já a ser elaborado pelo proprio autor e terá para a sua execução a colaboração da seção de Meteorologia da Sociedade de Geografia de Lisboa. Depois da publicação do texto completo da conferencia no boletim da S. G. L. será apresentado igualmente um ensaio feito para a previsão do elemento atmosferico principal (a pressão), tomando como base, por um lado, as cartas com o campo médio da pressão já publicadas e que podem merecer bastante confiança, por outro lado, as cartas sinopticas do globo que antes da guerra foram traçadas diariamente no Serviço Meteorologico do Exercito. Estas cartas ainda, com algumas lacunas, devidas a uma organização incompleta em alguns países do hemisferio sul, poderão em todo o caso servir para se chegar judiciosamente a resultados quantitativos interessantes.

Como é facil de compreender, trata-se de um trabalho de *longue haleine* e durante muito tempo teremos ainda de nos contentar com as previsões baseadas sobre os simples metodos de extrapolação, os quais, pela sua propria natureza, só permitem pequenos prazos e estão sujeitos algumas vezes a erros. Mas durante este estado de coisas, do qual a teoria não é, evidentemente, responsavel, todas as pessoas deverão sentir, quer sob o ponto de vista puramente cientifico, quer no que respeita ás aplicações praticas, uma grande alegria e mesmo uma profunda consolação por saberem que está condensado num teorema de matematica a possibilidade de se poder fazer uma previsão exacta do tempo e para qualquer prazo.

Julguei indispensavel esclarecer estes pontos e por isso ficaria muito grato a v., pel apublicação desta carta.

Com a maior consideração me subscrevo—De v., etc., *Cap. Manuel Ferreira*».

DR. GIUSEPPE ROSSI

Voltou de Italia e retomou o seu cargo de leitor de italiano junto da Universidade de Lisboa o sr. dr. Giuseppe Rossi, que nestes ultimos dias obteve na Universidade de Roma o doutoramento («libera docenza») em lingua e literatura portuguesas. Este é o primeiro doutoramento de tal natureza em Italia.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 7.—S. Estanislau, bispo, martir. Lausperene, está na igreja de Penha de França, ás 9, missa da Paz; ás 18, terço de Benditos.

«Semana das Colonias»

Prosseguem as conferencias em Lisboa e na provincia

Em Lisboa e em grande numero de cidades e vilas do país, têm continuado as sessões, conferencias e palestras sôbre a «Semana das Colonias»—movimento patriotico que a Sociedade de Geografia canalizou principalmente para os estabelecimentos de ensino e para os meios militares onde respectivamente se prepara a juventude para a batalha do futuro, e onde se treinam os mancebos para a defesa activa da patria.

Hoje, realizam-se: uma conferencia, ás 21 e 30, no Sindicato Nacional dos Tipografos, na rua da Barroca, 107, 1.º, «Exemplos para a mocidade», pelo sr. Luiz da Cunha Oliveira, seguida pela exibição dalguns filmes acêrca do nosso Imperio Colonial, cedidos pelo Secretariado da Propaganda Nacional; no Liceu de D. Filipa de Lencastre: concurso entre as alunas do 6.º ano para uma palestra subordinada ao tema: «Portugal: Imperio»; na Escola Industrial de Marquês de Pombal: palestra sôbre o tema: «O Imperio Ultramarino Português—Sua evolução», pelo sr. professor dr. Francisco A. da Veiga Beirão; na Escola Nacional: conferencia, sôbre o tema: «Caracteristicas gerais da colonização portuguesa», pelo sr. dr. José de Oliveira Boléo; na Escola Academica: conferencia sôbre o tema: «Portugal em Africa», pelo sr. dr. José de Oliveira Boléo; no Colegio Ulissiponense: conferencias sôbre o tema: «O Imperio Colonial Português», pela sr.ª dr.ª Leonilde Costa Ramos e dr. Lélio Vaz de Sousa, para dois grupos de 150 alunos cada; no Ateneu Comercial de Lisboa: conferencia sôbre o tema: «O Imperio Colonial Português—Alguns dos seus aspectos actuais», pelo sr. Julio Caiola, agente geral das Colonias; e na Escola Comercial de Veiga Beirão: sessão dedicada aos alunos de 5 turmas do 1.º ano do curso diurno, na qual usará da palavra o professor sr. dr. Manuel Janeira, sôbre «O Ultramar Português».

Haverá palestras no Porto, em Aveiro, Viana do Castelo, Santo Tirso, Silves, Amares, Vila Real, Tomar, Coimbra, Chaves, Alcobaça, Setubal, Elvas, Braga e Portalegre.

No salão de festas do Sport Algés e Dafundo, haverá as seguintes conferencias: amanhã, 7, ás 21 e 30 «A India do meu tempo», pelo sr. general Norton de Matos; e no dia 9 «Timor: Um pouco da sua historia, sua vida e sua riqueza», pelo sr. capitão de engenharia Antonio Jacinto Magro.

No dia 14 será inaugurada, na sala «Portugal» da Sociedade de Geografia, uma exposição de etnografia e bibliografia de Timor que estará aberta até ao dia 24.

«PELA CULTURA POPULAR»

Por iniciativa da Federação das Sociedades de Educação e Recreio, têm sido realizadas no Clube Radiofonico de Portugal da série «Pela Cultura Popular» as seguintes palestras de divulgação: «A acção cultural a desenvolver pela colectividade», por Sidonio Miguel, dos «Amigos de Lisboa»; «O valor cultural de uma biblioteca», pelo capitão Gonçalves Louro; «A assistencia social e as colectividades», pelo dr. M. Pereira da Silva; «A razão de um Museu de Arte Popular» pelo pintor Alfredo Candido, da Sociedade Nacional de Belas Artes.

Na proxima 5.ª feira realiza-se a palestra do jornalista Rafael Ferreira, sob o tema: «Palcos amadores—Escolas de artistas e escritores». Outras palestras se seguem.

Em breve todas estas palestras serão transmitidas, no Norte, pelo Portuense Radio Clube.

RELOGIOS

Todas as marcas, afiançadas

Peixoto & Jardim, L.da

RUA DA PALMA, 14-16

Tel. 28582

BOLSA DE LISBOA

6 de Maio

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolid.. 3 1/2 % T. 1941.	948$00	—	—
Consolidado 3 3/4 T. 10.	1.001$00	—	—
Consolidado 4 % T. 10.	—	1.028$00	—
Consolid-Centenarios 4%	2.095$00	2.090$00	2.100$00
Consolidado 4 1/2 T. 10.	—	—	—
Consolidado 4 3/4 T. 10.	1.152$00	1.150$00	1.152$00
Consolidado 5 1/2 T. 10.	—	—	—
Ob. T. 3 1/2 T. 10-1.ª serie	985$00	—	—
» » 3 1/2 T. 10-2.ª serie	—	—	—
Externas 1.ª serie	—	1.575$00	1 590$00
Externas 1.ª carimbadas	—	1.580$00	—
Externas 3.ª serie	—	—	—
Externas 3.ª carimbadas	—	—	—
Cautelas da 3.ª serie s/j.	163$00	—	—
Acções			
Esp. S.º e Com. Lx.ª cup.	—	—	—
Lisboa e Açores port....	630$00	620$00	640$00
Ultramarino cp. T. p...	185$00	184$00	—
Portugal port. T. p.....	1.400$00	—	—
Fidelidade..............	—	—	—
Mundial – Lib	—	1.180$00	1.195$00
Nacional	—	—	—
Tagus	—	—	—
Sagres..................	—	1.800$00	2.000$00
Aguas Lisboa port.......	—	220$00	—
Aguas Lisboa 1934 T. p.	230$00	228$00	232$00
Aguas Lisboa 1936 T. p.	—	—	—
Cerveja Estrela.........	—	—	1.000$00
Cimentos Tejo..	—	420$00	500$00
Cimentos Leiria T. p...	—	530$00	600$00
Credito Predial port....	28$80	28$80	29$00
Gas e Electricidade cp.	153$00	152$00	153$00
Alto Alentejo 1.ª/2.ª em.	—	—	—
Alto Alentejo cupão	1.008$00	1.001$00	1.012$00
Industrial Aliança......	290$00	290$00	—
Portugal e Colonias.....	249$50	249$00	249$50
Nacional Navegaçao T. p.	885$00	880$00	890$00
Colonial de Navegação..	745$00	743$00	750$00
Portuguesa de Pesca T. p.	645$00	636$00	645$00
In. Farmaceutica.	600$00	595$00	—
Portuguesa de Tabacos.	405$00	404$00	410$00
Tabacos de Portugal....	—	390$00	400$00
União Electrica Portug.	470$00	470$00	475$00
Cassequel	622$00	621$00	623$00
Agricola das Neves......	495$00	490$00	500$00
Agricola Colonial.......	365$00	361$00	370$00
Açucar de Angola........	982$00	982$00	983$00
Buzi 1.ª emissão T. P...	210$00	209$00	210$00
Ilha do Principe........	422$00	420$00	425$00
Zambezia T. 25..........	54$50	54$00	55$00
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %....	—	512$00	514$00
Norte de Portugal 5 %.	109$00	108$50	109$50
C. P. 6 %...............	167$00	166$00	169$00
C. P. 6 % Beira Baixa...	—	168$00	180$00
F. N. I Moagens 5 % T. p.	1.005$00	1.002$00	1.008$00
União Elect. Port. 5 %.	—	106$00	107$50
Buzi 5 1/2 % T. p.......	—	120$00	121$00
Buzi 6 1/2 T. p.........	105$00	104$00	106$00

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	99$50,0	100$50,0
Nova-York	24$55,0	25$05,0
Paris	—	$58,0
Berlim	9$70,0	10$00,0
Berlim-Viagem	—	5$15,0
Berlim, clearing...	—	9$90,2
Madrid	—	2$60,0
Roma	1$20,0	1$35,0
Zurich	5$64,0	5$78,5
Rio de Janeiro ...	—	1$60,0

ROBES, PIJAMAS E CASACOS DE QUARTO

Precisa-se pessoa habilitada, para cortar e executar este genero de trabalho, em casa de movimento. Resposta a este jornal, ao n.º 119.

M. Serra da Motta

Da Escola Dentaria de Paris
Doenças da boca e dentes
Largo D. João da Camara, 4-1.º
Tel. 2 5153

Herminia Augusta Alves da Silva

FALECEU

João Pedro de Mello e Silva, sua mulher, filhos e genros, Luiz Emilio da Silva, sua mulher e filho, Emilia Carlota da Silva, Maria da Conceição Valerio da Silva, suas filhas, genro e netos, cumprem o doloroso dever de participar aos seus parentes e pessoas de suas relações e amizade o falecimento de sua querida mãe, sogra, avó, cunhada e tia e que o seu funeral se realiza amanhã, ás 10 horas, da sua residencia, para jazigo no cemiterio dos Prazeres.

AGENCIA BARATA

TOMAI OVOCHOCOLATE **MITZI**

EMPRESTIMOS SOBRE PENHORES

Nas mais vantajosas condições, efectuam-se emprestimos sobre ouro, prata, joias e papeis de credito no

MONTE-PIO COMERCIAL E INDUSTRIAL — Rua Augusta, 206 — Tel. 2 3916

Um manual de T. S. F. extremamente prático, moderno, escrito por um tecnico competentissimo

«Construa um aparelho de T. S. F.»

(Aparelhos de galena e de uma, duas e três lampadas) por ALAIN BOURSIN, da revista francesa «L'Amateur-Radio»

Um volume ilustrado de 177 croquis e esquemas........... **10$00**

A' VENDA NAS LIVRARIAS — ENVIA-SE A' COBRANÇA

LIVRARIA TAVARES MARTINS — Rua dos Clerigos, 12 — PORTO

Stuttgart voltou a ser bombardeada a noite passada por aviões da R. A. F.

LONDRES, 6.—Durante a noite passada, poderosas formações de bombardeiros ingleses voltaram a atacar com a maior violencia os objectivos militares da importante cidade industrial alemã de Stuttgart e outros do sudoeste da Alemanha.

Foram tambem intensamente bombardeados os aeródromos alemães, instalados na França e na Holanda, nos quais se destruiram ou danificaram numerosos aparelhos no solo. As instalações dos aeródromos foram, tambem, duramente atingidas.

Em Stuttgart lavravam ainda enormes incendios provocados pelo bombardeamento da noite anterior. O clarão desses incendios serviu de ponto de referencia para os novos bombardeamentos da noite passada, que, como os da noite anterior, causaram as maiores destruições e violentos incendios numa vasta area.—(U. P.).

«Raid» a Zeebrugge

LONDRES, 6—Caças da R. A. F. levaram ontem a efeito 4 vôos de limpeza sobre o territorio ocupado. Num dêles, uma formação de bombardeiros Boston», escoltada por caças, atacou os objectivos de Zeebrugge. Durante estas operações, foram destruidos 4 caças inimigos. Faltam 6 caças da R. A. F.—(Exchange Telegraph).

Alarmes aereos

VICHY, 6.—A's 3 e 20 houve rebate aereo em Clermont Ferrand; um avião sobrevoou a região. A D. C. A. interveio. Houve tambem alarme em Leon ás 3 e 5; não cairam bombas. A D. C. A. entrou em acção.—(O. F. I.).

A cidade inglesa atacada

LONDRES, 6.(Reuter).—Esta manhã dois aviões alemães bombardearam uma cidade da costa do sueste da Inglaterra, causando vitimas e estragos. Os aviadores inimigos, além de lançarem bombas, atacaram com tiros de artilharia, voando pouco acima dos telhados das casas. Depois do rapido ataque, retiraram-se, atravessando o canal. Brigadas de socorro estão removendo o entulho, a-fim-de salvar as pessoas que ficaram nos escombros das casas destruidas.—(Exchange Telegraph).

Aviões alemães abatidos

LONDRES, 6. — Sabe-se agora que na noite de segunda para terça-feira foram destruidos 7 bombardeiros inimigos.—(Exchange Telegraph).

A aviação americana vai colaborar estreitamente com a R. A. F.

LONDRES, 6.—Consta que as primeiras unidades aereas americanas já se encontram nas suas estações da Grã-Bretanha e iniciarão brevemente as suas operações. Bombardeiros e caças juntar-se-ão á R. A. F. em operações combinadas em massa contra a Alemanha.

Caças americanos tambem entrarão brevemente em acção. Entre os aviões que os americanos vão utilizar, ha 2 tipos dos mais rapidos e mais poderosamente armados caças dum só lugar, que até hoje têm sido construidos: o «Relampago» e o «Raio».—(E. T.).

Pilotos americanos na defesa de Malta

LONDRES, 6. — Anunciou-se oficialmente que ha algum tempo que pilotos americanos da R. A. F. estão tomando lugar na batalha de Malta. Muitos dêles têm experiencia das operações aereas, por terem tomado parte em combates sobre a Grã-Bretanha. Os pilotos americanos já foram bem sucedidos em muitos dos seus combates abatendo os atacantes. Os americanos são originarios da California, da Florida, do Idaho, de Nova York, etc.—(Exchange Telegraph).

A campanha da Russia

Comunicado alemão

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 6.—Comunicado do Supremo Comando das Forças Armadas Alemãs: «Na frente leste, foram coroados de exito numerosos empreendimentos de caracter ofensivo. Por outro lado, foram repelidos muitos ataques locais do inimigo.

No sector norte daquela frente, as tropas alemãs, operando um ataque ousado, preparado com grande antecedencia, conseguiram restabelecer as comunicações com uma base importante que estava a ser investida pelo inimigo. Os ocupantes do ponto de apoio, comandados pelo major-general Scherer, resistiram com magnifica bravura aos numerosos ataques de elementos inimigos, superiores em numero.

Leninegrado voltou a ser bombardeada, declarando-se ali violentos incendios, sobretudo nas fabricas de munições.

Nas retaguardas da frente leste, procedeu-se, em diversos pontos, ao aniquilamento de bandos armados sovieticos.

Os combates na Laponia e na frente de Murmansk seguem o seu curso. Os ataques inimigos foram repelidos e as nossas tropas lançaram ofensivas em varios pontos.

Aviões de combate bombardearam, com bom efeito, as instalações militares de Sebastopol, da peninsula de Kertch e da região caucasica.

Na Africa do Norte, registou-se actividade reduzida de elementos de reconhecimento, devido a violentas tempestades de areia.

Prosseguiram, com exito, os ataques contra La Valetta e contra os aerodromos da ilha de Malta.

Na noite de ontem, as forças ligeiras da Marinha de Guerra, operando na Mancha, entraram em contacto com contratorpedeiros britanicos. Dois destes barcos foram danificados pelo nosso fogo de artilharia.

Bombardeiros ligeiros da arma aerea alemã levaram a efeito, ontem, com exito, ataques contra as linhas ferroviarias e instalações britanicas da costa e contra a cidade costeira de Folkstone.

Os vôos de flagelamento empreendidos pelos bombardeiros britanicos a noite passada, ao acaso, tiveram por objectivo as regiões da Alemanha do sul. Algumas bombas lançadas sobre pequenas cidades e comunas ocasionaram estragos insignificantes. Os caças nocturnos e a D. C. A. derrubaram 3 bombardeiros assaltantes.

O alferes Koeppen alcançou, ontem, na frente leste, a sua 85.ª vitoria aerea».—(D. N. B.).

Comunicado sovietico

MOSCOVO, 6. — Comunicado: «Ao longo de toda a frente de batalha, desde o Artico até o Mar Negro, travam-se encarniçados combates e acumulam-se de ambos os lados enormes reservas de homens e de material de guerra, para a gigantesca ofensiva que vai travar-se oportunamente.

Ontem os alemães tiveram mais de 6.000 baixas e perderam 43 «tanks», 27 canhões, 22 morteiros de trincheira, 52 metralhadoras, 65 camiões e muito outro material de guerra. Fizemos 3.000 prisioneiros. Destruimos 47 aeroplanos alemães e perdemos 21. Na Russia Branca, os guerrilheiros russos que operam á retaguarda das linhas alemãs, fizeram ir pelos ares quatro comboios, com tropas, material de guerra e abastecimentos. Dois dos comboios transportavam «tanks». Estas destruições registaram-se na linha que conduz a Minsk. Morreram mais de 500 soldados alemães. No sector de Orel, nos ultimos seis meses, as nossas forças de guerrilheiros destruiram 100 pontes, 29 aeroplanos no solo, 67 camiões, 53 «tanks», 3 depositos de munições e quatro estações de caminho de ferro. Descarrilaram 16 comboios e reconquistaram 300 aldeias. Aniquilaram três batalhões de tropas hungaras».—(U. P.).

O mau tempo dificulta as operações no sector sul da frente

IZTAMBUL, 6.—As condições atmosfericas são cada vez piores no sector sul da frente oriental. Ha três dias que chove incessantemente e a temperatura baixou bruscamente. As estradas que já tinham começado a secar, transformaram-se de novo em verdadeiros lamaçais impraticaveis ás unidades motorizadas. A actividade aerea foi tambem consideravelmente reduzida por causa da inundação das pistas.

Na região de Kursk, o cêrco ás três divisões sovieticas que se encontram isoladas a leste de Konychevka apertou-se mais. Parece que os russos lutam com dificuldades por causa da falta de mantimentos. Todavia, o comando alemão não empreendeu até agora nenhuma acção de limpeza contra as tropas sovieticas cercadas que estão fortemente armadas, e parece que prefere esperar que se vejam obrigadas a render-se pela fome. As informações de origem sovietica de que as forças sovieticas haviam ocupado Fatesc e o entroncamento ferroviario de Navlja, 76 quilometros a noroeste daquela cidade, não correspondem á realidade.

Na Crimeia a actividade foi muito reduzida, se bem que o estado do terreno seja melhor que em todo o sector sul.

No dia 4 a aviação alemã levou a efeito pela primeira vez um ataque diurno a Sebastopol. Aliás, a actividade da «Luftwaffe» torna-se cada vez mais intensa em todos os sectores da frente.—(O. F. I.).

Chegou a Murmansk um grande comboio com material britanico

LONDRES, 6. — O ministerio da Informação anunciou que na segunda-feira ultima chegou ao porto de Murmansk mais um importante comboio maritimo, constituido por algumas dezenas de barcos, carregados com bombardeiros, caças, «tanks», artilharia e outro material de guerra, fornecido pela Grã-Bretanha.

Acrescenta que o referido comboio maritimo foi escoltado por barcos de guerra ingleses e norte-americanos e que se não perdeu nenhum dos barcos do comboio.—(United Press).

A luta na Birmania

(Continuação da página central)

te que as forças terrestres japonesas que operam na Birmania, ocuparam o aerodromo de Akyab em 4 do corrente. —(O. F. I.).

A cidade de Akyab tambem foi ocupada?

TOQUIO, 6—Se bem que a noticia não tenha, ainda, sido confirmada oficialmente, diz-se nesta capital que as tropas japonesas não só ocuparam o aerodromo mas tambem toda a cidade de Akyab.—(R. R.).

A importancia da nova conquista

TOQUIO, 6.—Os circulos militares de Toquio comentando a tomada do aerodromo de Akyab pelas forças niponicas destacam que esta base encontra-se situada a 500 quilometros de Calcutá que de futuro fica ao alcance da aviação japonesa que poderá ainda impedir que as forças inimigas na Birmania recebam auxilio em material de guerra pelo mar. Insistem tambem na importancia de Akyab para operações eventuais contra a India.—(O. F. I.).

A guarnição da ilha de Midway repeliu seis ataques de forças niponicas

(Continuação da página central)

dia encontrar melhor exemplo de tenacidade e firme coragem. A calma resolução de que destes provas ao dirigir a desesperada situação serve de exemplo para todos os soldados americanos espalhados pelo Mundo. Em toda a parte os nossos soldados, marinheiros e tripulantes dos navios mercantes se inspiram na vossa luta valorosa. Os trabalhadores dos nossos estaleiros e fabricas de munições intensificaram os seus esforços, devido ao vosso exemplo. Vós e os vossos devotados seguidores tornastes-vos um simbolo, simbolo do nosso fim nesta guerra—a vitoria».

Das outras frentes nada ha a assinalar».—(E. T.).

Ataques repelidos em Midway

PEARL HARBOUR, 6.—Anunciou-se ontem, oficialmente, que a guarnição da ilha de Midway repeliu 6 ataques japoneses. O ultimo ataque realizou-se no dia 10 de março. A ilha de Midway é uma base dos Estados Unidos, cêrca de 1.200 milhas a noroeste deste porto. —(Exchange Telegraph).

Comunicado aliado

MELBOURNE, 6.—(Reuter). — Comunicado, desta manhã, do Quartel General do Comando Supremo dos Aliados:

NOVA GUINÉ—Bombardeiros dos aliados sobrevoaram e bombardearam o aerodromo de Lae, atingindo varios aviões inimigos pousados.

NOVA BRETANHA—As nossas forças aereas atacaram Rabaul, observando-se que tinham sido atingidos varios objectivos.

FILIPINAS—O inimigo lançou um ataque contra as posições da baía da ilha do Corregidor, tentando realizar um desembarque. Ao norte de Luzon, as forças inimigas continuam a avançar ao longo do vale de Gagayan. Em Visyang não ha qualquer modificação. Em Mindanao, foram repelidos ataques de pequenas colunas inimigas nas proximidades de Togoan; foram derrubados dois aviões inimigos pela nossa artilharia antiaerea.—(E. T.).

Os aviadores holandeses

S. FRANCISCO, 6.—Oito mil alunos aviadores holandeses que conseguiram sair de Java partiram ontem para um centro de formação da aviação americana.—(O. F. I.).

Está prisioneiro no Reich

o comandante do navio que arrombou a doca de Saint Nazaire

LONDRES, 6.—(Reuter)—O capitão-tenente Steven H. Beattie, comandante do contratorpedeiro «Campbelltown», que arrombou a doca de St. Nazaire, encontra-se prisioneiro. No dia 1 de abril os alemães anunciaram ter capturado Beattie e o Almirantado britanico avisou agora a esposa de que ele se encontra num campo de prisioneiros da Alemanha.—(E. T.).

As mulheres são assim,

e elas lá têm a sua razão em teimarem a querer comprar os artigos de estofador e decorador na Casa Elisio Santos da Rua dos Sapateiros — trinta e dois.

Hoje Arcadia - Dancing Bar

ALLÔ!.... ALLÔ!.... RADIO ARCADIA!

Mais uma festa sensacional organizada pelo bailarino: **ANTONIO DE LOS REYS** com todo o conjunto artistico do Arcadia

Almeida Cruz e a sua Orquestra nas ultimas composições de «Jazz» e «tangos»
O Dancing mais animado da Capital

MIAMI

Hoje **Noite Luso Espanhola** dedicada aos nossos estimados clientes

Em numeros inéditos **Emilia Millet, Paquita Serrano, Hermanas Montenegro, Luiza Iberia. Numeros regionais portugueses** pelos artistas **Noemia Cristina, Mariana Chagas, Maria Pereira** e **Manos Alexandres.** Por especial deferencia toma parte neste espectaculo o popular cantor **ALBERTO RIBEIRO.**

P. da Alegria, 56 *Telf. 2 5990*

Amanhã Grandiosa Festa dedicada á empresa do **Teatro Apolo** com a colaboração de toda a companhia. **RESERVE A SUA MESA**

Este numero foi visado pela Comissão de Censura